MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPOLITO JOSÉ DA COSTA"

MOSCOU PROTESTA CONTRA O PACTO DO ATLANTICO

MOSCOU, 21 (U. P.) — O govêrno soviético anunciou esta noite que enviou novas notas aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, notas em que caracteriza o Pacto do Atlantico como uma aliança agressiva e ao mesmo tempo protesta contra a participação da Itália naquele pacto. Nas notas às três potências ocidentais foi reafirmada a oposição do Kremlin ao pacto. O govêrno de Moscou enviou, também, uma nota ao govêrno de Roma, acusando-o de haver violado flagrantemente as estipulações do tratado de paz, ao aderir à referida aliança. Na nota a Roma (que é pràticamente a cópia da nota enviada à Itália a 19 de julho último), declara-se que os Estados Unidos, França e Grã-Bretanha são os principais responsáveis por essa violação, acentuando, porém, que o govêrno de Roma também é responsável.

Guerra comercial britânica

JORNAL DO DIA

HOJE 8 Pág. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
GERENTE: Osvaldo F. Leivas
End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4658, Gerência 8288
Red. e Administr.
RUA DUQ. DE CAXIAS, 97
Caixa Postal 1641

ANO III — PORTO ALEGRE, QUINTA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1949 — N.° 800

LONDRES, 21 (U. P.) — O govêrno britânico declarou virtualmente a guerra comercial aos países europeus vizinhos, num esfôrço por conquistar os mercados canadenses e norte-americanos do dolar. Para essa guerra, o govêrno britânico armou com libras mais baratas e preços mais módicos nas mercadorias britânicas. O govêrno britânico continua estimulando aos exportadores da Grã-Bretanha, por todas formas possíveis a conquistar os mercados tidos como da área do dólar. E' pouco provável que os efeitos da desvalorização da libra esterlina estejam claros nos proximos dias. Firme contra a avalanche da desvalorização permanece o franco suíço, que é uma das poucas moedas estáveis do mundo. Ontem à noite, o govêrno suíço anunciou que não pretende desvalorizar o seu franco.

As crescentes exigências dos conservadores para que o govêrno submeta a debate a atual situação econômica da Grã-Bretanha, estão levando o govêrno trabalhista britânico a enfrentar uma maior crise político-financeira. Considera-se que o govêrno trabalhista do premier Attlee se verá obrigado a pedir voto de confiança ao Parlamento.

◆ REVALORIZAÇÃO MUNDIAL — LONDRES, 21 (U. P.) — São os seguintes os países que desvalorizaram suas moedas: Austrália, Bélgica, Grã-Bretanha, França, Birmânia, Canadá, Ceilão, Dinamarca, Egito, Eire, Holanda, Islândia, Índia, Israel, Nova Zelândia, Noruega, Portugal, Africa do Sul, Suécia. A Finlândia, desvalorizou, mas ainda não divulgou os [illegible]. [illegible], Argentina, Austria, e Tcheco-Eslováquia, Grécia, Indonésia, Iraque, Italia, Japão, Paquistão, Espanha e Alemanha Ocidental. Paises que não desvalorizaram: Colombia, Hungria, Siria, Suíça, Turquia e Iugoslávia.



EM COMPANHIA DO SR. CONSUL DE PORTUGAL, DR. ARMANDO PAULO COELHO, VISITOU AO GOVERNADOR DO ESTADO O ALMIRANTE GAGO COUTINHO, PIONEIRO DA AERONAUTICA MODERNA, ORA ENTRE NÓS, RECEBENDO NA METROPOLE GAUCHA AS MAIS EXPRESSIVAS DEMONSTRAÇÕES DE APREÇO.

«Situação muito grave»

LONDRES, 21 (U. P.) — Winston Churchill e seu grupo de assessores do Partido Conservador anunciou que a desvalorização da libra esterlina e a reação consequente no mundo criaram "uma situação muito grave". Esta declaração foi feita às vésperas de ser reunido o gabinete britanico para estudar a possível convocação extraordinária do Parlamento (ora em férias), para, num debate de dois dias, tratar da questão. O comitê consultivo de conservadores (espécie de "gabinete" privado de Churchill) declarou que pediria duas coisas ao govêrno, durante a reunião da Camara dos Comuns:

(1) Completa explicação dos acontecimentos que levaram à desvalorização; (2) completa informação sôbre as "consequências" que terá a desvalorização.

Nos meios bem informados diz-se que o primeiro ministro Attlee espera que o govêrno possa manter a luta contra a inflação, evitando assim eleições gerais para breve. Mas elementos do Partido Conservador [illegible] ção) indicam que o govêrno trabalhista talvez realize as eleições às pressas, antes que se façam sentir o efeito da desvalorização.

Os meios laboristas, por sua vez, têm esperanças de se manterem firmes até às eleições, por três motivos: (1) o aumento do custo de vida nos próximos meses deve ser muito pequeno; (2) mesmo que os compras de alimentos e matérias primas tenham que ser feitas com a libra desvalorizada, seus efeitos também serão graduais; (3) esperança de que as reivindicações de aumentos de salários não sejam levadas a rigor.

◆ VIOLARAM OS DIREITOS — FLUSHING MEADOWS, 21 (UP) — Contra as objeções soviéticas, a Comissão Geral da Assembléia Geral das Nações Unidas decidiu, por 12 votos a dois, incluir nos debates da assembléia as acusações de que a Hungria, Rumania e Bulgaria violaram os direitos e as liberdades humanas fundamentais estipuladas em seus respectivos tratados de paz com as potencias aliadas.

◆ MARXISTAS A FORÇA — PRAGA, 21 (UP) — O partido comunista tcheco-eslovaco anunciou a realização de uma severa depuração de seus membros que não dominaram os principios básicos do marxismo leninismo até 1950. O jornal "Rude Pravo" informa, por sua vez, que, a partir de novembro próximo, começarão os cursos nas escolas marxistas para todos os membros e candidatos a comunistas na Tcheco-Eslovaquia.

◆ PLEITEARÃO 60 % — RIO, 21 (Asp) — O Sindicato dos Comerciarios realizará, amanhã, uma assembléia para tratar do aumento de salários da classe, que, segundo se calcula, será solicitado na base de 60%.

Cotação da libra: Cr$ 52,43

RIO, 21 (Asp) — Pelo fato da desvalorização da libra esterlina, estão suspensas, como se sabe, as operações entre o Brasil e a Inglaterra, até que se estabeleçam novos moldes para se orientar as transações normais entre os dois paises. A propósito dos relevantes assuntos gerados pela baixa da moeda inglesa esteve reunido ontem, sob a presidencia do Ministro da Fazenda, o Conselho da Superintendencia da Moeda e do Credito, que fixou o preço da libra esterlina em relação ao cruzeiro em 52 cruzeiros e 43 centavos (Cr$ 52,43), tendo deliberado ainda que nossa moeda manteria sua taxa há pouco fixada no Fundo Monetário Internacional em Cr$ 18,50 por dolar. O retorno das transações normais do Brasil com a Grã Bretanha depende das providências que estão sendo tomadas, podendo a volta à normalidade ocorrer a qualquer momento. O Brasil, de acôrdo com decisões que estão sendo tomadas, deliberou oferecer em cambio apenas duas moedas: o dólar a razão de Cr$ 18,50 e o franco suiço a cerca de Cr$ 4,40. O ministro da Fazenda declarou ser possível a distribuição duma nota oficial a respeito da desvalorização da libra.

◆ BAIXA DO CAFE' E ALGODÃO — S. PAULO, 21 (Asp) — Em consequência da desvalorização do esterlino, o café e o algodão estão sofrendo acentuada queda em suas cotações nos mercados de São Paulo e Nova York. Somente ontem, o algodão caiu de 5 a 7 cruzeiros, em arroba, perdendo, assim, todas as vantagens da semana anterior. No mercado de Nova York o café caiu 35 cruzeiros por saca.

◆ APELO AO GOVERNO — S. PAULO, 21 (Asp) — Os exportadores e importadores reuniram-se para tratar de assuntos referentes ao regime da licença prévia e a questão cambial. Durante a reunião foi feito um apêlo ao govêrno para abandonar as restrições ao comércio exportador, principalmente com os países em relação aos quais o Brasil possui situação favoravel.

FORUM DE LIVRAMENTO

A propósito da recente inauguração do novo prédio do Fôro de Livramento, o governador Walter Jobim recebeu o seguinte despacho telegráfico: Juizes, Promotores, Justiça, advogados e serventuários Justiça Comarca Livramento agradecem vossência representação solenidades comemorativas inauguração novo edifício Forum desta cidade. Outrossim manifestam reconhecimento Govêrno vossência entregando nossa cidade magnífico prédio e confortáveis instalações, permitem melhor funcionamento diversos órgãos Justiça. Cordiais saudações, — (a.) Darcy Pinto, Juiz de Direito — Carlos Flores, Juiz Direito 2ª Vara respondendo em pleno exercicio pela 1ª Vara — Paulo de Bem Veiga, Promotor Justiça — Otacilio M. da Costa, Juiz Municipal — Serafim Prates Garcia — Erico Maciel Filho, Romaqueira d. Oliveira, João Flores Dias, Lineu Ribas Teixeira — João Carlos P. Maciel — Eduardo Leal Avellanal — Giro Mena — Carlos Vidal de Oliveira — Delmar Pereira Chaves — Maria Antonia Pinheiro, Gilberto Andrade — Cruxen Gui. lherme Flores da Cunha, Ivan Machado da Silva — Ivo Motini Assis — Maciel de Oliveira, Eli da Cruz Galo — Anselmo Silveira — Mario Peixoto — José Motini — Adão Souza — Isa Torres Silveira — Marcelo Menezes — Vitor Ronchi — Silvio Bueno Vares — Otavio Aguiar Ottoni — Cademartori — Romulo Nunes Calvo — Conceição Camaica.

APÊLO DO SANTO PADRE

CASTEL GANDOLFO, 21 (U. P.) — Falando ante peregrinos de 12 países, o Papa Pio XII fez um apêlo para que sejam aumentados os beneficios da previsão social às familias necessitadas, que se construam mais casas e que se libertem as familias do contrôle estatal.

Derrotas russas na ONU

FLUSHING MEADOWS, 21 (UP) — O embaixador Cyro de Freitas Vale, do Brasil, abriu os debates na Assembléia Geral das Nações Unidas, esta tarde. Disse o chefe da delegação brasileira que suas palavras primeiras seriam no sentido de apelar para que os países membros das Nações Unidas retomassem ao espirito da Carta de São Francisco. Destacou que o Brasil sempre pôs e continua disposto a cooperar com as Nações Unidas, em todos os sentidos. Em seguida, disse que muitos problemas serão apresentados às Nações Unidas e que ainda estão sem solução.

Reestruturação do PSP no Rio Grande do Sul

Conforme estava anunciado, realizou-se anteontem, a sessão solene com que o Partido Social Progressista elegeu os seus novos Diretórios Estadual e Metropolitano. Na sede do partido, à rua Marechal Floriano, sob a presidencia do sr. Ernesto Sepe, que há algum tempo vinha orientando os trabalhos de reorganização do partido neste Estado, reuniram-se inúmeros adeptos da agremiação do sr. Ademar de Barros. O primeiro orador foi o sr. Ernesto Sepe, que falou na qualidade de representante do Diretório Nacional do PSP. Após o seu discurso, foram aclamados os novos Diretórios Estadual e Metropolitano. O primeiro ficou assim constituido:

Presidente: Gabriel Pedro Moacir; 1.° vice: Lasso Correia; Secretario geral: João dos Santos Monteiro; Sub-secretario geral: Valdemar Ruas; Secretario: Odilon Ribeiro da Silva; Tesoureiro geral: Genuino Kachiro; 1.° tesoureiro: Olimpio Martins; 2.° tesoureiro: Oscar Gomes; Procuradores: Adão D. Lahorgue e Paulo Pedro Sartori; Vogais diretores: Elei Alves, Arlindo Machado, Ernani Dias Correia e Eftangeo Salsano; Conselho Deliberativo: Nei Crisostomo da Costa, presidente; Rui H. Barcellar, vice-presidente; Olavo Ribas, secretario.

Além dêste, integram o Conselho Deliberativo mais vinte e sete membros. O Diretório Metropolitano é o seguinte:

Presidente: João Evangelista de Andrade; vice presidente: Luiz Teixeira; secretario-geral: Ulbrei Bernardes; subsecretario geral: João Lourenço Antonelli; 1.° tesoureiro: Américo Brito de Oliveira; 2.° tesoureiro: Lucilio Sehorei; Procuradores, 1.°: Rosaul Miranda; 2.°: Vinicius Chagas de Carvalho.

Dentre os oradores de anteontem, destacaram-se, além do sr. Ernesto Sepe, que deu posse ao ex-prefeito Gabriel Pedro Moacir nas funções de presidente do Diretório Estadual, os srs. João Evangelista de Andrade, João dos Santos Monteiro e o engenheiro Rui H. Barcellar.

GREVE DE TRABALHO LENTO

LONDRES, 21 (U. P.) — Está em pleno desenvolvimento, nesta capital, a greve de trabalho lento, com a qual os trabalhadores britanicos desafiam abertamente a decisão do govêrno de não aumentar os salarios de quem quer que seja. A nova modalidade de greve em vigor no subsolo, utilizados por mais de 2 milhões de londrinos, diariamente. O fornecimento de leite, peixe, pão e carne está grandemente afetado pelos trabalhadores que realizam suas tarefas com extrema morosidade.

A TRAGÉDIA DO NORONIC

TORONTO, 21 (U. P.) — O total oficial de mortos na catastrofe do navio "Noronic", no porto desta cidade, eleva-se a 207. Entretanto, continuam desaparecidas 159 pessoas, presumindo-se, assim, que tenham perecido no trágico incêndio duzentas e oitenta pessoas.

CRÔNICA DA ASSEMBLÉIA

Visita dos Prefeitos gaúchos - Projéto de lei - Outros assuntos

Os trabalhos foram presididos inicialmente pelo sr. João Nunes de Campos. Aprovada a ata da sessão anterior e lidos os papeis constantes do expediente, ocupou a tribuna o sr. Fernando Ferrari, para requerer um voto de louvor aos economistas gaúchos, que se reunirão durante esta semana, promovendo a Semana do Economista, e, ainda, um outro voto de aplausos e homenagens da Assembléia, pela realização do Congresso de Prefeitos nesta Capital.

O sr. Rodrigo Magalhães, como seguinte orador, tratou da lei da divisão territorial do Estado, fazendo uma série de considerações. Transcrevem suas palavras finais, dado o interesse existente:

"A lei, disciplinando resoluções e acôrdos das Camaras Municipais, com a imprescindível sanção dos prefeitos, sôbre a incorporação, subdivisão ou desmembramento de municípios, inclusive distritos e subdistritos, não pode fugir ao imperativo do art. 46 IV da Constituição Estadual, que, excluindo a sanção do Governador, admite a competência exclusiva da Assembléia apenas para "dar aprovação às resoluções das Camaras Municipais", como o art. 66 VI da Constituição Federal, que admite a competência exclusiva do Congresso apenas para "aprovar as resoluções das Assembléias Legislativas."

Ora, o art. 46 IV da Constituição Estadual, que é por assim dizer uma cópia do art. 66 VI da Constituição Federal, não comete a lei estabelecer, que a Assembléia resolva sôbre a matéria conforme resolve pelo art. 46 VIII.

Compreenda-se bem os dois aspectos em foco: 1) pelo art. 46 VIII, a Assembléia resolve. 2) pelo artigo 46 VI, a Assembléia aprova o que as Camaras resolvem na forma de suas atribuições constitucionais reguladas pela lei de divisão territorial. E, se compete ao Estado "decretar leis, observados os principios constitucionais da União", a lei 534 nunca poderia contravir os artigos 5.° I, 140 II, 154 IX e outros da Constituição Estadual.

A Assembléia avocou a si a prática de tôdas as resoluções da competência das Camaras Municipais sôbre divisão territorial, quer para criação de municípios quer para desmembramento e incorporação de distritos e outros municípios, através da lei mais imperfeita que já elaborou, e, diga-se de passagem, entre circuitos de duas correntes de alta tensão...

Nestas condições a Assembléia, processando, autorizando e aprovando plebiscitos para novas unidades municipais ou distritais, chegará ao inconcebível: aprovar resoluções próprias e não das Camaras como determina o art. 46 IV da Nossa Constituição.

Assim como o Congresso aprova as resoluções das Assembléias sôbre alteração territorial dos Estados, as Assembléias aprovam a Resolução das Camaras sobre a alteração territorial dos Municípios.

PATRONATO LIMA DRUMOND

Na tribuna o sr. Brito Velho, referiu-se inicialmente ao transcurso, dia 20, de mais um aniversário da epopéia farroupilha, destacando a significação da data e passando em seguida a afirmar que a melhor homenagem e o mais alto tributo que se podem prestar aos grandes vultos e fatos do passado, são aqueles que se expressam pelas realizações concretas, e, por isso, o orador apelava à Assembléia, para que dispensasse tôda a atenção à benemérita obra que vem sendo realizada pelo Patronato Lima Drumond. Prosseguindo, o sr. Brito Velho descreveu o que vem sendo a obra de recuperação social dos egressos das prisões, desenvolvida no Patronato Lima Drumond, lendo uma carta da sra. Maria Tavares, uma das organizadoras do Parque Industrial do Patronato que possibilitará uma mais eficiente assistência aos sentenciados, e em que a missivista esplanou as dificuldades porque vem passando aquela Instituição, discriminando, ainda, o projeto de ampliação de seus serviços assistenciais. O sr. Brito Velho concluiu, lançando um apêlo aos senhores deputados, para que dêem o excedente de seus vencimentos de um mês, para a aquisição de uma camionete a ser doada ao Patronato Lima Drumond.

Seguiu-se na tribuna o sr. Moura de Sá para apresentar e fundamentar emenda de sua autoria ao projeto de orçamento para 1950, criando uma verba para a conclusão do porto de Pelotas. O sr. Moura de Sá ocupou-se minuciosamente do assunto lendo trecho da mensagem governamental, na parte relativa ao porto de Pelotas e fazendo um veemente apêlo ao Executivo, para que dispense a máxima atenção para as obras de conclusão do porto de Pelotas.

Prosseguindo na tribuna, o orador referiu-se, ainda, à ponte sôbre o Rio Camaquã, que terá início dentro de sessenta dias, chamando a atenção do Ministro da Viação e Obras para a necessidade de imediato atendimento de algumas aspirações da zona sul do Estado, de longa data esquecidas. Finalizando, o representante libertador lançou um apêlo aos srs. Walter Jobim, Oscar Fontoura e Eloy José da Rocha, para que tomem providências com todo o empenho, a fim de que sejam salvos das ruínas e definitivo desaparecimento os edificios históricos da Republica de Piratini.

VISITA DOS PREFEITOS

A essa altura dos trabalhos, deram entrada no recinto, os prefeitos das comunas rio-grandenses que se encontram nesta capital. Saudando os edis gauchos, em nome da Assembléia, o sr. José Diogo Brochado da Rocha, referiu-se a redemocratização do país, evidenciando o papel desempenhado pelo legislativo e acentuando que criticas tem sido dirigidas aos legisladores, sem que eles o mereçam, pois que, se não resolveram a situação é porque não está em seu poder fazê-lo, dada a natureza dos mandatos parlamentares. O presidente da Assembléia Legislativa, historiou ainda, os promórdios da renovação democrática nacional, conceituando a função das Assembléias Estaduais em face da Carta Magna da Republica e expressando a decisão de que se acham imbuidos os legisladores gauchos de envidarem todos os esforços para continuarem correspondendo à confiança popular neles depositadas.

Agradecendo a saudação, falou em nome dos prefeitos, o edil de Itaqui, sr. Togo Lima Barbosa, que expôs as reivindicações municipalistas, expressando, por outro lado, a confiança dos prefeitos municipais no Poder Legislativo.

Após breve suspensão dos trabalhos, a sessão foi reiniciada, falando o sr. Odilio Martins de Araujo, para protestar contra a discriminação oficial para o estacionamento de automóveis, procedida quando da inauguração do edificio Sulacap e em que lhe foi vedado o estacionamento de seu carro em local onde alguns automoveis com chapas oficiais. O representante trabalhista protestou contra a proibição, afirmando que não existe dispositivo legal que autorize o titular da Diretoria do Transito para fazer aquela proibição.

ORDEM DO DIA

Inicialmente, foi aprovada a redação final do projeto de lei que fixa os vencimentos dos Conselheiros do Serviço Publico. Aprovada a redação final do projeto de decreto legislativo que determina a realização do plebiscito em parte de área de terras no município de Flores da Cunha. Em terceira discussão, o projeto de lei que regula a concessão de licença a servidoras publicas casadas, quando não seja possivel a sua remoção, falou o sr. Odilio Martins de Araujo, encaminhando a votação e pedindo a aprovação do projeto de sua autoria. Em seguida, falou o sr. Assunção Viana, relator, justificando os motivos porque a Comissão de Servidores Publicos, aprovou por unanimidade o seu parecer, contrário à aprovação do projeto em discussão. Em votação, o projeto foi rejeitado. Aprovado em terceira discussão, o projeto que autoriza a abertura de crédito suplementar e reduz dotações orçamentárias na Imprensa Oficial. Em seguida, dispensados os interstícios, foi aprovada a redação final do projeto. Aprovado, em terceira discussão o projeto que autoriza a abertura de crédito suplementar e reduz dotação orçamentaria no Departamento Estadual de Saude. Idem, na Secretaria do Interior. Aprovado, em primeira discussão o projeto referente a criação do Conselho Estadual de Contribuintes.

Em primeira discussão, o projeto que autoriza a abertura de um crédito especial de quatrocentos mil cruzeiros, para a 34.ª Exposição de Bagé, falou o sr. Fernando Ferrari, opondo restrições de ordem constitucional. Em votação, o projeto foi aprovado. Aprovados diversos requerimentos. A sessão foi levantada às 18 horas.

Logo após, o presidente do Legislativo, sr. José Diogo Brochado da Rocha, recebeu uma grande comissão da União dos Servidores Publicos do Estado que fizeram entrega de um memorial dos servidores, dando apoiamento à proposta de aumento provisório do funcionalismo feita pelo sr. Odilio Martins de Araujo, à base de aumentos de 20, 30 e 40 por cento.

Instalada em sua nova séde a Cooperativa dos Funcionários Públicos

O sistema de cooperativismo é, hoje, por todos conhecido e proclamado pelas indiscutíveis e reais vantagens que oferece razão pela qual as cooperativas organizadas estão em franco andamento.

Inumeras são as cooperativas de associações, funcionando em Porto Alegre, destacando-se a dos funcionários públicos do Estado que, pela posição que alcançou, encontra-se em grande prosperidade, a contento geral.

NOVA SEDE

Anteontem, às 18 hs., teve lugar a instalação da Cooperativa à rua Lima e Silva n.º 726, cujo ato revestiu-se de brilhantismo, tendo comparecido o governador do Estado dr. Valter Jobim; dr. Oscar Fontoura, secretário do Interior; dr. Batista Pereira, secretário das Obras Publicas; dr. Cilon Rosa, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul; deputados Mario Athalde, Flores Soares Junior; dr. Nestor Azambuja, presidente do Instituto de Previdência do Estado; coronel Walter Peracchi de Barcelos, comandante geral da Brigada Militar do Estado; major Castanha e capitão Carlos Pandolfi, da Casa Militar do governador do Estado; dr. Hélio Carlomagno, diretor da Ordem Política e Social; Américo Gay, gerente da Companhia Telefônica Riograndense e inumeros cooperativados da grande organização.



Flagrante, quando falava o sr. Remi Gorga, presidente da Cooperativa dos Funcionários Publicos, vendo-se os srs. Walter Jobim, Cilon Rosa, Batista Pereira e outros vultos destacados do oficialismo sul-rio-grandense

COM A PALAVRA O DR. REMY GORGA

Inaugurando a nova sede da Cooperativa fez uso da palavra o seu presidente, dr. Remy Gorga, cuja oração foi a seguinte:

Senhores.

Dando início à expressiva solenidade de inauguração da nova sede da Cooperativa de Consumo dos Servidores Publicos, a vitoriosa organização de assistência econômica da nobre e digna classe, a que pertencemos, não posso deixar de dizer algumas palavras sôbre o magno empreendimento.

Releve-me o eminente intérprete oficial da Cooperativa.

O acontecimento é de tal relevo na vida do funcionalismo — tão cheia de realizações fecundas e nobilitantes — que merece registro especial — como exemplo e estimulo aos que nos sucederem na ação construtiva e sem antecedentes.

Como participante direto deste movimento em marcha progressiva — quer em sua fase atual, quer em suas fases progressivas — sem orgulho nem falsa modestia, preciso remontar aos seus primórdios.

Membro atuante da administração superior da benemérita Associação dos Funcionários Publicos do Estado — entidade a que consagramos com amor e entusiasmo grande parte de nossa atividade, procuramos, mercê das possibilidades que antevíamos, lançar a semente da organização cooperativista.

Sustentamos então, e o que temos repetido que o cooperativismo continua sendo a melhor forma mediante a qual havaremos de nos libertar dos males da excessiva intermediação que torna anti-economicos os processos da distribuição e consumo de utilidades.

Naquela oportunidade, recorrendo à experiência colhida através de eficiente catálogo, como membro componente da notável Cooperativa da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, do Exmo. Snr. Dr. Valter Jobim — já transcrevemos seus lapidares conceitos, consubstanciados nas seguintes palavras:

"É sobretudo na época das grandes depressões econômicas que o cooperativismo se apresenta como o único ponto de arrimo às massas trabalhadoras.

Desconhecido em sua gênese, como fôrça social eminente, mesmo construtora em suas esplêndidas realizações, é um lado desolador e inexplicável, quando os seus ensinamentos ao alcance de todos as interpretações.

O cooperativismo é claro como uma cristalina.

É simples como operação aritmética.

Acessível a todas as gradações da inteligência.

Não demanda nenhum esfôrço para conhecê-lo em sua imensa projeção.

Teve sua origem em um punhado de homens simples e de boa vontade.

Surgiu inspirado pela necessidade.

A idéia em si foi peregrina, porém, não partiu de uma cerebração superior.

Daí, quiçá, seu maior merecimento.

Brotou de um meio tipicamente operário, como um veio de água límpida jorra em terreno árido.

E cada dia que passa, mais nos apercebemos da clarividência de seus objetivos.

É a verdadeira escola de solidariedade.

É o congraçamento de uma legião de consumidores, na defesa de suas necessidades primordiais.

Visa, preferencialmente, tanto quanto possível, o afastamento dos intermediários.

Entre produtores e consumidores, no campo da vida social, medeia um enxame de intrusos.

Reduzir quanto possível a ação desses intermediários, até alcançar, diretamente, as fontes produtoras, eis a missão preferencial do cooperativismo".

Semeada a idéia urgia cristalizá-la.

E, no primeiro ensejo, mobilizada a classe, com a preocupação de esboçar suas legitimas e mais agudas reivindicações — em fins de 1945 — junto com os dignos e leais companheiros do mesmo ideal de solidariedade e de cooperação — Fery Pinto Diniz e Ernesto Pelanda — em expressiva e oportuna mensagem, lançamos as bases da associação cooperativa, que se ergueu sobranceira, arrostando galhardamente, as asperezas da jornada, e hoje é esta magnífica realidade.

Afirmamos e não temos receio de repetir que devemos confiar na classe que, pela soma de valores que a engrandecem, pode realizar um vasto e sistemático programa de assistência social e econômica.

"Senhores:

Já temos fecundas realizações, no terreno assistencial e de previdencia: — o tradicional Instituto de Previdência do Estado e a Associação dos Funcionários Publicos — lídimos e brilhantes patrimônios morais da classe.

Como entidades coadjuvantes de grande valia para nossa entidade, não podemos deixar de mencionar, também, o eficiente Departamento de Estradas de Rodagem e a conceituada Caixa de Crédito Cooperativa, magnificamente gerenciada por Alino Martins Bento, homem de ação e discernimento econômico e financeiro.

Senhores!

Muito há, ainda, por fazer e que reclama a união de esforços e de aspirações, na conjugação dos interesses impessoais da coletividade e funcional.

É nosso sistema, tendendo no sentido da solução do angustioso problema da carestia da vida e visando a melhoria indireta dos salários que se entrosam e situa a Cooperativa de Consumo dos Servidores Publicos.

Orienta-nos a ação a doutrina Cooperativista preconizada pela Escola de Nimes — fundada por Boyve e Gide.

Desejamos conseguir os fins puramente cooperativos.

Não vemos, no Cooperativismo, apenas um meio de se obter a melhoria do Estado economico das classes trabalhadoras. A cooperação tem de ser um processo de reforma economica — não só na esfera da intermediação, mas tambem, na da produção e da repartição dos beneficios."

E isso se produzirá, se as Cooperativas de Consumo, suficientemente amparadas, conquistarem — primeiro, o comércio, em seguida a industria e, por fim, a agricultura.

Substituir-se-á, destarte, a organização economica atual por um sistema economico construido sôbre a cooperação de consumo.

Estamos ainda na primeira fase do desenvolvimento das três etapas do nosso programa, que é o programa atual do Cooperativismo.

A etapa já vencida encoraja-nos a encetar as que se anunciam — na realização do tríplice movimento, de passar do comércio para a industria, com a instalação da torrefação do café, da fabrica de massas, de calçados, panificação, confecções, etc. — e, enfim, para a agricultura participando diretamente da produção agrária.

Estará assim, fechado o ciclo da evolução do sistema.

Senhores!

Tão significativa efeméride na história do cooperativismo não poderia deixar de ficar gravada indelevelmente.

Na placa, com que assinalamos o auspicioso acontecimento, entendemos, nós os membros do Conselho de Administração da Cooperativa, deixar tambem, consignado o nosso reconhecimento aos homens publicos do Rio Grande do Sul, que, nos atos e pronunciamentos, apoiaram a Cooperativa, quer em sua fase de fundação, quer na de consolidação.

Não se trata de graciosa homenagem, mas sim do registro para os anais da entidade, dos nomes apenas daqueles que, em especial, contribuiram para atingirmos esse vitorioso momento.

Cilon Rosa — o amigo dedicado e compreensivo, que numa demonstração de largo descortínio, soube confiar nos fundadores da organização, durante sua passagem pelo governo do Estado, concedendo o indispensável auxilio pecuniário de 800 mil cruzeiros supletivos da nossa falta de capital para iniciarmos as operações sociais.

O estimulo moral e material que nos deu, em repetidas vezes, afora as facilidades de ordem administrativa, foi o alicerce em que se assentou o nosso esforço construtivo.

Walter Jobim e José Diogo Brochado da Rocha — dois ilustres expoentes do nosso patriciado politico, que na esfera do executivo e do legislativo, possibilitaram os meios para a aquisição da nossa sede própria cuja inauguração festivamente comemoramos.

Gaston Englert e José Batista Pereira — valores incontestes da alta administração publica estadual e que, na órbita administrativa em que atuam propiciaram os elementos materiais e informativos para a instalação condigna da Cooperativa.

Moacir Dorneles, Vitor Graeff e Tarso Dutra — brilhantes e prestimosos representantes do povo gaucho junto ao poder legislativo — pelo patrocinio desinteressado e eficaz que deram ao projeto de lei dispondo sobre o crédito para poder a Associação Cooperativa do funcionalismo montar seu armazem e escritório, o que constituia sentida aspiração da classe.

Assim, exultando de justa alegria, tenho a honra de passar a palavra ao ilustrado paraninfo dr. Cilon Rosa, que a Cooperativa elegeu para proferir a oração inaugural de sua sede."

A ORAÇÃO DO DR. CYLON ROSA

Serenados os aplausos ao discurso do presidente da Cooperativa, fez uso da palavra o dr. Cylon Rosa, presidente da Caixa Economica Federal, que assim se expressou:

"O acontecimento que solenizamos neste instante é uma demonstração incontrastavel de quanto pode realizar o esforço conjugado pela solidariedade humana e quão vigorosa é a força criadora das idéias altruisticas.

Há pouco mais de três anos, um pugilo de abnegados funcionários do Estado, num gesto de coragem e de nobreza, lançava os fundamentos da "Cooperativa de Consumo dos Servidores Publicos Ltda."

Bem sabiam eles que ardua e penosa era a empreitada, que se propunham realizar; aspero e pontilhado de espinhos o caminho a percorrer.

Animava-os, porém, um generoso propósito: amenizar a aflitiva situação que o crescente encarecimento da vida criara para a sua nobre e operosa classe.

Com a alma iluminada pela flama desse alevantado desígnio; tangidos pelo denodo e pela fé robusta que impulsiona os pioneiros das grandes obras, foram eles vencendo dificuldades, transpondo obstaculos, galgando, palmo a palmo, abnegadamente, estoicamente, os aclives da acidentada jornada.

Com a inauguração desta sede, que ora comemoramos com tanto entusiasmo e emoção, atingem os incansaveis batalhadores o vértice da montanha.

Hoje, mais de três mil familias de servidores publicos fruem os resultados dos ingentes esforços e dos sacrificios sem conta impostos pela bene-

(Continua na 6.ª pág.)

Em companhia do dr. Remi Gorga, percorrendo as instalações da Cooperativa, vê-se o governador Jobim, o deputado Flores Soares e outros visitantes

BANCO DE CRÉDITO DA BORRACHA S. A.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1949
(Compreendendo Matriz e Agencias)

ATIVO

	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	22.090.794,70	
Em depósito no Banco do Brasil	12.682.590,70	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	8.422.485,90	30.095.870,00
B — REALIZAVEL		
Empréstimo em c/corrente	34.997.485,40	
Empréstimos hipotecários	1.371.987,10	
Títulos descontados	42.761.174,50	
Letras a receber de c/própria	1.581.160,30	
Agentes no país	364.291.778,20	
Outros créditos	389.879.931,50	772.183.444,70
Imóveis		489.300,00
Títulos e Valores Mobiliarios:		
Ações e Debentures		214.995,00
		773.984.744,70
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	10.187.614,40	
Moveis e Utensilios	3.923.320,00	
Material de expediente	265.102,50	15.376.386,90
F — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	74.497.431,90	
Valores em Custódia	80.421.465,90	
Titulos a receber de c/alheia	22.361.882,90	
Outras contas	369.038.662,00	546.482.442,40
		1.367.809.424,00

NOTA — Na verba outros créditos está incluido o valor da borracha adquirida e em estoque: Cr$ 321.453.987,90

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		150.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		7.165.544,10	
Fundo de Previsão		26.299.441,10	
Outras reservas		13.181.413,10	197.387.152,50
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS:			
à vista e a curto prazo			
de Poderes Publicos	147.464.569,00		
de Autarquias	22.064,80		
em c/c sem limite	6.173.380,80		
em c/c limitadas	727.532,60		
em c/c populares	2.305.214,50		
em c/c sem juros	4.087.981,00		
em c/c de aviso	14.409,40	160.796.062,40	
a prazo			
de Poderes Publicos	20.000,00		
de diversos:			
a prazo fixo	16.969.645,50		
de aviso prévio	56.506,20	17.056.130,90	
		177.812.019,30	
Outras responsabilidades			
Obrigações diversas	40.000.000,00		
Agências no país	286.012.500,20		
Correspondentes no país	237.481,30		
Ordens de pagamento e outros créditos	34.138.482,60		
Dividendos a pagar	13.373.430,00	384.010.904,10	561.823.923,40
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			9.818.336,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		187.061.897,50	
Depositantes de títulos em cobrança no país		22.381.882,90	
Outras contas		369.038.662,00	548.482.442,40
			1.367.809.424,00

Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" em 30 de junho de 1949

DEBITO

	Cr$	Cr$
JUROS abonados a depositantes e outras despesas de juros		576.936,40
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO: Honorarios da Diretoria; vencimentos e gratificações dos funcionarios; aluguéis de imoveis; material de escritorio; impostos; donativos; instalações; comissões e outras despesas gerais		12.968.981,40
PERDAS DIVERSAS		175.434,30
FUNDO para amortização de imoveis, moveis e utensilios		563.397,10
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LIQUIDO		
Fundo de Reserva (5%)	632.640,00	
1.º dividendo à razão de 6% a. a.	4.800.000,00	
Fundo de Assistencia aos Funcionarios (art. 43 § 1.º dos estatutos)	138.638,90	
Fundo para Prejuizos Eventuais	7.081.681,50	12.652.720,30
		26.934.328,70

CREDITO

	Cr$
LUCRO EM BORRACHA	12.480.456,80
LUCRO EM LATEX	209.407,70
LUCRO EM MERCADORIAS	14.093,90
RENDA DE JUROS E DESCONTOS	12.000.545,00
RENDAS DE COMISSÕES	407.636,90
RENDAS DIVERSAS	1.761.542,90
	26.934.328,70

Belém, 30 de junho de 1949

OTAVIO AUGUSTO DE BASTOS MEIRA
Presidente

GUILHERME DE MENEZES VIEIRA
Chefe do Dep. Geral de Fiscalização e Contabilidade — Reg. n. 10.367 — Contador reg. CBC — Belém n. 16

Concretizada mais uma grandiosa realização da "SULACAP"

A inauguração, a 20 do corrente, dos magestosos edificios «SULACAP», localizados na principal artéria de nossa capital, constituiu um acontecimento de relevante expressão social

AS SOLENIDADES CONTARAM COM A PRESENÇA DO EXMO. SR. DR. WALTER JOBIM, GOVERNADOR DO ESTADO, DE S. EXCIA. REVMA. D. VICENTE SCHERER, ARCEBISPO METROPOLITANO, E DO EXMO. SR. DR. JOSE' DIOGO BROCHADO DA ROCHA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL

OS DISCURSOS PRONUNCIADOS POR S. EXCIA. REVMA. D. VICENTE SCHERER E PELO SR. ANTONIO S. DE LARRAGOITI JUNIOR, FUNDADOR E VICE-PRESIDENTE DA "SULACAP", ORA NESTA CAPITAL — O SR. DE LARRAGOITI JUNIOR FEZ ENTREGA AO SR. GOVERNADOR DO ESTADO E AO SR. ARCEBISPO METROPOLITANO DE TITULOS DE CAPITALIZAÇÃO SALDADOS, EM BENEFICIO DE OBRAS DE CARIDADE



A objetiva do «Jornal do Dia» apanhou este sugestivo flagrante, no instante preciso em que o sr. Antonio S. de Larragoiti Junior, vice-presidente da «Sulacap», fazia a entrega simbolica da chave dos novos edificios ao sr. Helio Petersen, gerente da «Sulacap» em nosso Estado

De uma organização poderosa como a SULACAP, não se poderia esperar acontecimento mais expressivo do que o que ela acaba de proporcionar ao Rio Grande do Sul, com a inauguração, efetuada a 20 do corrente, de seus edificios, situados à Avenida Borges de Medeiros, fazendo face para a Rua da Praia e a Avenida 10 de Novembro. A monumental realização desse modernissimo conjunto arquitetônico, entregue oficialmente ao público de Pôrto Alegre e a todo o Estado, é, sem dúvida alguma, uma obra que traz consigo as caracteristicas de todos os empreendimentos de SULACAP: grandiosa e sólida. Estamos todos, portanto, de parabens! Os gaúchos e a SULACAP, se congratulam por mais essa extraordinária realização, digna de verdadeiros gigantes.

Desejando dar ao ato inaugural um cunho de especial relevo, a SULACAP fez vir á nossa capital todos os seus diretores e grande número de funcionários de categoria de seus diversos Departamentos, emprestando assim excepcional brilhantismo ao acontecimento, o qual, aliás, por si só bastaria para merecer a particular consideração dos porto-alegrenses, pelo simples fato de atestar, de maneira positiva, o interesse que a SULACAP dispensa á terra gaúcha, em cujo solo vem operando há 20 anos de modo assás satisfatório.

Uma das cerimônias do dia 20 foi realizada pela manhã, na Catedral Metropolitana, onde foi celebrada uma santa missa, ás 10 horas, oficiando S. Excia. Revma. D. Vicente Scherer. A esse ato religioso estiveram presentes altas autoridades, civis e militares, inclusive diretores da SULACAP, como sejam os srs. Antonio S. de Larragoiti Jr. e exma. esposa d. Rosalina Coelho Lisboa de Larragoiti, srta. Ema de Larragoiti, Jaques Sangeri, Augusto Niklaus Jr., Hélio Petersen, José Afonso Duarte e muitos outros funcionários da poderosa capitalizadora brasileira exmas. familias e convidados especiais. Ao Evangelho, o sr. Arcebispo Metropolitano proferiu a alocução que publicamos em destaque.

A inauguração oficial dos edificios SULACAP efetivou-se ás 15 horas do dia 20, iniciando-se a solenidade com a bênção do edificio por S. Excia. Revma. D. Vicente Scherer, dd. Arcebispo Metropolitano, especialmente convidado, seguindo-se com a palavra o sr. Antonio S. de Larragoiti Junior, fundador e vice-presidente da SULACAP, que pronunciou magnifica oração, publicada em separado nouiro local desta edição. Na mesma ocasião o sr. Antonio S. de Larragoiti Junior entregou ao sr. Arcebispo Metropolitano uma série de titulos de capitalização devidamente saldados, para serem utilizados em obras pias aos cuidados do sr. Arcebispo, o mesmo fazendo com relação ao sr. Governador do Estado, a quem fez entrega de mais três titulos saldados, para que a sua exma. esposa d. Ana Jobim empregasse a respectiva soma em suas obras de caridade. Esse gesto magnanimo do sr. Antonio S. de Larragoiti Junior recebeu calorosos aplausos. A seguir, usou da palavra, em nome do Sindicato dos Bancos do Rio Grande do Sul, o dr. Jorge Bento, diretor do Banco Nacional do Comércio, que fez rápida apreciação sôbre a função social da economia e a importancia vital da mesma sôbre o desenvolvimento de todos os setores da atividade humana.

Logo após falou o dr. Amilcar Santos, diretor geral do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, salientando o quanto representava para a SULACAP a majestosa obra que estava sendo inaugurada.

Finda a solenidade inaugural, o sr. Antonio S. de Larragoiti Junior convidou, em nome da SULACAP, a todos os presentes, para beberem uma taça de champanha, e assistirem a seguir a exposição civico-cultural instalada no mesmo edificio, contendo interessante material sôbre a evolução da capital gaúcha desde o evento Farroupilha. Essa exposição continuará

Continua na 5a. página.



O Sr. Antonio S. de Larragoiti Junior, fundador e vice-presidente da «Sulacap», quando pronunciava seu magnifico discurso no ato da inauguração do modernissimo conjunto de edificios «Sulacap». No foto, S. Excia. o sr. Governador do Estado, S. Excia. Revma. D. Vicente Scherer e altos funcionarios da prestigiosa organização

Expressiva oração do sr. Larragoiti Junior

«Senhor Arcebispo. Louvada seja a vossa presença entre nós. A benção que vossa bondade houve por bem lançar a êste edificio, mais constante tornará ainda aos que aqui trabalham a idéa de Deus, sem cuja inspiração é vasio todo labor e vão todo triunfo»

Exmo. sr. governador, dr. Walter Jobim — Exmo. e revmo. sr. Arcebispo de Pôrto Alegre.

Minhas senhoras.

Meus senhores.

Não foi por acaso que a Sul América Capitalização, SULACAP, como é conhecida pelo Brasil inteiro, marcou o dia 20 de setembro para esta inauguração.

Para vós, gaúchos, há cento e quatorze anos começava a Revolução Farroupilha. Durante dez anos ieis lutar, até a paz de Ponche Verde.

Se me permitis interpretar o vosso movimento, direi que foi uma das primeiras guerras em favor do liberalismo. Lutastes contra o Imperador, é verdade, porque vieis nele, Portugal da época colonial, querendo impor os seus métodos a uma pátria em plena gestação. Assim como Pernambuco e Ceará ao pelejarem por ideais identicos, a vossa revolução se fez bandeira das reivindicações democráticas. Vosso herói, Bento Gonçalves, apresentou nada menos de "90 razões e fatos" para a revolução. Nunca cessastes de ser profundamente brasileiros, inspirados, porém, por uma concepção diferente da imperial: prova disso, a resposta que destes ao ditador argentino Rosas quando vos ofereceu ajuda para lutar contra o Imperador. Arrogantemente respondestes que se um só soldado de Rosas atravessasse a fronteira, os exércitos do Rio Grande e os do Imperador se juntariam contra ele. Esta frase se tornou, aliás, uma realidade vivida, pois não olvidemos que poucos anos depois, na luta contra o tirano os exércitos brasileiros, sem distinção de regiões nem de Estados, chamados pelo argentino Urquiza, desfilaram vitoriosamente com os seus companheiros de armas do Prata, chefiados por Caxias, pelas ruas de Buenos Aires. A data aniversaria da Revolução Farroupilha, pelo valor cívico que representa para todos nós, foi escolhida pela Diretoria da Sul América Capitalização para inaugurar em Pôrto Alegre o mais imponente conjunto arquitetônico da capital gaúcha.

Meus senhores, a SULACAP tem grande orgulho da obra realizada em vinte anos apenas. E' verdade que a SULACAP é filha, a mais jovem das filhas da grande Companhia Sul América, de seguros de vida, cuja existência já se alastra por 53 anos. Os filhos dessa mãe prolifera cresceram mais depressa do que ela: é deveras extraordinário pesar a obra realizada neste vasto Brasil pela Companhia que é hoje a primeira empresa de capitalização do mundo. Os portadores dos nossos titulos somam, atualmente, 700.000. Desde a sua fundação, já emitimos mais de 1.300.000 titulos! Hoje, a nossa carteira de titulos em vigor ultrapassa a colossal cifra de doze bilhões de cruzeiros. Em reserva técnica, propriedade de nossos portadores, administramos bens que representam um bilião e cem milhões de cruzeiros. Em 20 anos já lhes devolvemos, em forma de reembolsos antecipados, resgates, lucros, etc., mais de 800 milhões.

Isto é o fruto de uma organização metódica, quase diria, cientifica a única que pode alcançar tamanhos êxitos, porque soubemos despertar no povo brasileiro os sentimentos de economia que, mau grado opiniões contrárias, existem em cada um de nós. A obra da capitalização é essencialmente social. Recebemos dezenas, centenas de milhares de cruzeiros, confiados a nós por humildes e poderosos; e o seu conjunto forma um caudaloso rio que, por sua vez, dessedenta e vivifica a própria coletividade de que emana. Essa obra, meus senhores, como já o proclamei em ocasião identica em Belo Horizonte, sòmente se torna possivel graças à iniciativa particular. Nesta época perturbada, em que é grande a confusão de valores, é bom, de quando em vez, fazer um exame dos resultados que, no mundo, se devem à iniciativa particular. Onde há sorriso, onde existe felicidade, onde há vontade de viver, é onde impera a liberdade individual e a livre iniciativa. Os govêrnos, mesmo os melhores, pela própria fôrça das suas estruturas e pelos imponderaveis que os regem, não podem rivalizar com os administradores particulares. Falta a seus funcionários o estimulo que só um justo lucro pode permitir. O panorama que se divisa nos países de economia dirigida (para não chamá-la "presa") é o da escuridão soturna que vem das estepes moscovitas, e que mata, destrói, anula o ser humano. Os seus homens hão de se convencer, mesmo os mais iludidos, "dopados" pelo veneno oriental, de que quanto lhes foi prometido nunca se há de realizar. Em contraste, que espetaculo maravilhoso percorrer os Estados Unidos da América do Norte e ver o nivel social daquela gente, daquele povo que se fez sob a inspiração da liberdade e da livre iniciativa! Nos Estados Unidos, quem quer trabalhar vence. A nossa civilização brasileira, tão próxima da americana desde os alvores da nossa Independencia, felizmente tomou os mesmos rumos; e nossos netos verão um país fabuloso, desde que deixemos os homens de hoje trabalhar livremente, sob o amparo da ordem mantida pelo govêrno, e das leis respeitadas por todos. Se quisermos ver o Brasil morrer lentamente de estagnação, basta adotarmos doutrinas estranhas e estrangeiras e tornarmos o govêrno empreiteiro de tôda a riqueza nacional, os brasileiros feitos servos duma nova gleba.

Perdoai-me esta digressão; mas sinto tão fundo na minha alma os beneficios da livre empresa que, ao festejar hoje mais uma vitória da SULACAP, me deixei arrastar por esses caminhos semi-sociológicos.

Desde os seus primeiros dias, a SULACAP trabalha no Rio Grande; e vedes que, fiéis à nossa politica de deixarmos nos Estados grande parte das economias neles arrecadadas, hoje entregamos a esta brilhante cidade um conjunto de edificios que muito vêm aformoseá-la. Desejo que a nossa organização aqui seja muito feliz, e que não se esqueça de que, nesta terra da fronteira, a bandeira da SULACAP só pode tremular para celebrar vitórias.

Dr. Amilcar Santos, diretor do Departamento de Seguros e Capitalização, a sua presença aqui hoje nos enche de satisfação, pois com ela vemos quanto v. excia. deseja prestigiar a nossa indústria. Ninguém mais do que v. excia. que vive as dificuldades de todos os minutos de companhias como a nossa, pode avaliar o esforço que representa, depois de vinte anos de existência, o termos chegado a esta situação invejável. A ajuda solicita que sempre encontramos no Departamento tão brilhantemente chefiado por v. excia. tem deveras facilitado a nossa tarefa. Muito grato por nos ter dado com a sua presença essa prova de consideração e amizade.

Senhor Arcebispo — Louvada seja a vossa presença entre nós. A bênção que vossa bondade houve por bem lançar a esse edificio, mais constante tornará ainda aos que aqui trabalham a idéia de Deus, sem cuja inspiração é vasio todo labor e vão todo triunfo.

Senhor Governador — Por minha voz, a diretoria da SULACAP vos agradece a honra que nos fizestes de presidir esta cerimonia. A SULACAP está aqui para servir ao Brasil e para servir no Rio Grande, e se coloca às vossas ordens.

Dou estes edificios SULACAP por inaugurados oficialmente.

Vou agora fazer a entrega, em homenagem a esta festa, de seis titulos de capitalização saldados.

Peço ao exmo. sr. Arcebispo Metropolitano o obséquio de fazer a entrega destes três titulos a qualquer estabelecimento, para obras de caridade.

Igualmente, entrego aqui três titulos ao sr. Governador do Estado, para que, também, os faça chegar às mãos de sua exma. esposa, para fins de obras de caridade. Faço ainda a entrega desta chave simbólica dos edificios, ao nosso digníssimo gerente, sr. Hélio Petersen".

Uma salva de palmas se fez ouvir dos presentes, tendo a seguir o presidente da Sul América convidado aos presentes a beber uma taça de champanhe e logo passar para visitarem à exposição cívico-cultural organizada pelo sr. Olinto Sanmartin.



Flagrante apanhado pela objetiva do «Jornal do Dia», no momento em que S. Excia. Revma. D. Vicente Scherer, Arcebispo Metropolitano, dava a benção aos novos edificios «Sulacap»

Alocução de D. Vicente Scherer

«Peço ao bom Deus que conceda constante florescimento à Sul America Capitalização S. A., abençõe o trabalho inteligente dos seus diretores e administradores, para que possam prestar relevantes serviços aos seus segurados e á coletividade riograndense e brasileira»

Por ocasião da santa missa mandada rezar pelos dirigentes da SULACAP, na Catedral Metropolitana, S. Excia. Revma. D. Vicente Scherer pronunciou as seguintes palavras:

"Celebrando esta Santa Missa em ação de graças pela feliz conclusão do alteroso edificio, com que enriqueceu e embelezou a nossa Capital, a "Sul América Capitalização S. A.", desejo exprimir aos seus ilustres dirigentes, sócios e segurados as minhas efusivas congratulações. A grandiosa construção, a maior da nossa cidade, vale bem por um índice da situação de prosperidade dessa popular organização.

O auspicioso fato da inauguração do alteroso prédio, certamente é motivo de júbilo para a população rio-grandense, pois, as majestosas edificações vem contribuir notavelmente para a solução do grave problema da falta de moradia, de locais e sedes para o normal desenvolvimento do comércio e o exercicio de diversas profissões liberais.

Lembro, além disso, com satisfação, que as Companhias de Seguros e Previdência, além dos seus justos interesses econômicos, objetivam relevante finalidade social. Procuram, com efeito, infundir e estimular no povo os preciosos hábitos, infelizmente tão abandonados, de economia, parcimonia e supressão de despesas suntuárias e superfluas, no prudente intuito de acumular uma reserva tranquilizadora para os dias incertos do futuro. Merecem vivos aplausos as organizações particulares desta natureza e mui erradamente se esperaria a solução de tôdas as dificuldades econômicas de institutos oficiais ou profissionais e da intervenção do poder público, assoberbado de preocupações relativas ao bem comum que o Estado deve promover e acautelar.

Peço ao bom Deus que conceda constante florescimento à "Sul América Capitalização S. A.", abençoe o trabalho inteligente dos seus diretores e administradores, para que, em escala sempre maior à importante empresa, que hoje se engalana em festas, seja dado prestar relevantes serviços aos seus segurados e à coletividade rio-grandense e brasileira".

Bitter Águia puro.
abre o apetite e ajuda a digestão
Bitter Águia puro

Moderno cérebro mecânico
Calculadora FRIDEN AUTOMATICA
LIVRARIA DO GLOBO REPRESENTAÇÕES

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 22—9—1949 — N.º 800

O Processo de Budapeste

O processo de Budapeste, instaurado com tôdas as per- fidias de mentiras e calunias da ditadura bolchevista, de- monstra que, para a União Soviética, não há mais sangue que baste. O monstro do Neva é insaciavel, quando faltam vitimas a lhe serem imoladas, vai catá-las, com os requintes da infamia e da perversidade que lhe são peculiares, nas ter- ras estranhas e submetidas à tirania oculta pela "cortina de ferro". Nunca deixou de ser assim, e assim há de ser, até o dia em que o desgraçado povo russo e seus satélites, com- preendendo a miséria do aviltamento a que se encontram reduzidos pelos aventureiros sob o comando de Stalin, resol- verem sacudir o jugo da camarilha de usurpadores do poder.

Verifica-se com o ex-chanceler Rajk o mesmo que acon- teceu a inúmeras personalidades outras, umas sentenciadas à morte e outras a galés perpétuas, por haverem cometido o grande crime de divergir de Moscou. Há, também, as que sofreram as mesmas punições por simples desconfianças do govêrno vermelho. O calvário da Hungria principiou com a invasão e ocupação de seu território, pelas hordas do la- trocinio da foice e o martelo. Depois, a farsa trágica da condenação do cardeal primaz Mindszenty. E, agora, a en- cenação para levar ao patíbulo o ex-chanceler que traz a suspeita de colaborar com o mal. Tito.

A URSS vive, neste instante, assustada com a rebeldia do seu antigo comparsa e cúmplice da Iugoslávia. Destinado a ser a ponta de lança de Moscou em pleno coração do Medi- terrâneo, arrepiou carreira Tito e deixou no meio do caminho os seus amos das estepes. A luta que, por enquanto, se trava no terreno diplomático e com as intrigas do Cominform, en- tre Belgrado e Moscou, é das mais renhidas e talvez o ponto de partida da terceira conflagração mundial. O ditador russo quer, à viva fôrça, acabar com o seu ex-aliado, e o processo rumoroso, que se julga na Capital da Hungria, é mais o estar- dalhaço a fim de revelar ao mundo que Rajk está ligado a Tito e deve morrer.

Repete-se a monstruosidade judiciária do comunismo as- sinalada pelo antigo processo de Moscou, pelo qual foram pre- paradas as acusações contra Trotzky que, anos mais tarde, seria, por isso mesmo, barbaramente assassinado no México, tendo sido o executor do homicidio armado pelo próprio Sta- lin. O ditador megalomaniaco de modo algum perdoaria a Trotzky o haver dissentido de sua atuação, como presente- mente arquiteta o plano de sumária liquidação do ditador iugoslávo, porque se transformou em pedra no sapato do di- tador sangrento, criando obstáculo a este no desenvolvimento da propaganda que sempre antecede os golpes expansionistas do tirano eslavo.

A URSS tem hoje pela frente, como barreira insuplan- tável, a resistência das democracias ocidentais sob a lide- rança dos Estados Unidos, e todos quantos simpatizam com a causa do lado de cá, que é a causa da cultura, da civiliza- ção, da familia, do direito, da justiça e das liberdades hu- manas incidem no ódio e na execração do Kremlin. Esse ódio e essa execração não cessam, enquanto suas vitimas não sucumbem à furia da "gang" que os soviéticos espalham pelo mundo inteiro, através do Cominform e das células do partido comunista.

Uma pleiade de escritores modernos, muitos deles ex- bolchevistas, analisou a forma dos processos da ditadura vermelha contra os seus adversários e contra os seus perse- guidos. E' sempre o mesmo sistema. Primeiro, a tortura no cárcere, com adoção dos meios bárbaros, até que a viti- ma "aprenda" a "confessar" o que a ditadura quer. Em seguida, principia a a ação nos pretórios, precedida da con- fissão em que o acusado se reconhece réu de alta traição e passivel de forca ou de fuzilamento. Os imputados de Mos- cou "confessaram". O cardeal Mindszenty "confessou". O ex-chanceler hungaro Rajk "confessou". Todo o mundo "confessa"...

Enquanto isso, o monstro aguça o apetite, lambe-se o focinho, sedento de sangue. Até quando assistirá, a huma- nidade civilizada e cristã, a semelhante banditismo, prati- cado, com a maior ousadia, por um Estado que oficializou o assassinio?

Mas há de sobrevir o momento de se proferir o "basta!" à malta de chacais do Volga. — A. G.

Secretaria de Estado dos Negócios das Obras Públicas

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

SECÇÃO DE EXPEDIENTE E PESSOAL

AVISO

Concorrência pública para o fornecimento de um batelão lameiro.

De ordem superior, avisamos aos interessados que o item b) do Edital n.º 22, que trata de concorrência pública para o fornecimento de um batelão lameiro, publicado no Diário Oficial do Estado no dia 9 do corrente, passa a ter a seguinte redação:

"o casco respectivo deverá ser todo de ferro, com chapas de espessura minima de 6 mm., podendo o mesmo ser fornecido em Secções".

Outrossim, comunicamos que o Edital em aprêço será publicado, no referido Diário, nos dias 22 e 27 do mês em curso.

DIRETORIA ADMINISTRATIVA — SECÇÃO DE EXPEDIENTE E PESSOAL, em Pôrto Alegre, 21 de setembro de 1949.

FULVIO DOMINGOS GAUDIO
Chefe da Secção de Expediente e Pessoal

PREVENTÓRIO-ESCOLA

Com assinalado êxito, vem se desenvolvendo em todo o Estado, sob o patrocinio da exma. sra. dona Ana N. Jobim, a benemérita Campanha, destinada a angariar fundos para a construção de um Preventório-Escola, onde os menores filhos de tuberculosos sejam de futuro agasalhados e recebam instrução moral, intelectual e profissional. Ainda recentemente, realizou-se, em Pelotas, animada partida de futebol, disputada por estudantes de medicina desta e daquela cidade, e cuja renda reverteu integralmente em beneficio daquele meritório empreendimento. De acôrdo com comunicação recebida pela exma. sra. dona Ana N. Jobim, o produto apurado naquele prélio atingiu o expressivo total de Cr$ 10.421,00.

Noticias Diversas

CURSO OFICIAL DE CLASSIFICADORES DE LÃ

Conforme edital que o «Diario do Estado» publicou em sua edição de ontem, acha-se aberta na Secretaria da Agricultura a matricula de candidatos ao Curso Oficial de Classificadores de LÃ.

Os candidatos, que devem dirigir seus pedidos ao Secretario da Agricultura, precisam instruí-los com a documentação seguinte: Certidão de idade, que prove não ter menos de vinte nem mais de 40 anos; certidão de haver concluido o 5.º ano primario ou curso equivalente; certificado de reservista e atestado de saúde, fornecido pelo DES ou por médico particular, devendo, neste caso, ser a firma reconhecida.

Os candidatos que não apresentarem as provas referentes à segunda das exigencias acima será submetido, na ocasião de sua inscrição, ás provas correspondentes.

DONATIVO

Por ocasião das solenidades comemorativas da inauguração do alteroso prédio da Sul-América Capitalização, que tiveram lugar anteontem, o sr. Antonio Larragoiti Junior, vice-presidente daquela importante organização de previdência, entregou ao governador do Estado três titulos saldados de capitalização da aludida emprêsa, no valor de Cr$ 10.000,00 cada um, como donativo às obras de assistência social patrocinadas pela exma. esposa do Chefe do Executivo Estadual, dona Ana N. Jobim.

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de quarta-feira às 21 horas de quinta-feira) TEMPO: Bom. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Leste a norte. (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sexta-feira: Perturbar-se.) ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 22:) TEMPO: Bom. TEMPERATURA: Em ascensão. VENTOS: Do quadrante norte. ESTADO DE SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 22:) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável noite. Ascensão dia. VENTOS: Sueste a nordeste.

CONCURSO DE DESENHO

A Superintendência de Educação Artística da Secretaria de Educação e Cultura, avisa por nosso intermédio, que realizará no próximo dia 24, sábado, às 13,30 horas, no Instituto de Educação um Concurso de Desenho para alunos dos 3.º, 4.º e 5.º anos primários e ginasianos de todas as séries dos estabelecimentos estaduais e particulares. O Concurso constará de interpretação pelo Desenho de um trecho musical, de caráter descritivo.

EXAMES DE INGLÊS

A Comissão de Estudos e Treinamento dos Estados Unidos em Porto Alegre, comunica que o Exame de Inglês para os candidatos às Bolsas de Estudo, será efetuado dia 24 de Setembro, às 9 horas, no Instituto Cultural Brasileiro Norteamericano, sito à Praça Senador Florencio, 22 — 2.º andar, Porto Alegre. Todos os candidatos interessados estão convidados a se apresentarem para o exame de Inglês.

LOTERIA DO ESTADO

Pelo Departamento da Loteria do Estado foram pagos ao sr. Hamir Araujo, residente em Pelotas, à rua Benjamim Constant n.º 545, dois decimos do bilhete n.º 10.085, premiado com Cr$ 500.000,00 na extração de 13 do corrente mês.

LOTERIA DO ESTADO

Resultado da extração de ontem: Prêmios maiores:

14.967, 500.000,00, Uruguaiana; 9.278, 40.000,00, Cruz Alta; 20.105, 30.000,00, Porto Alegre; 7.785, 20.000,00, idem; 10.619, 10.000,00, idem.

Prêmios de Cr$ 2.000,00: 3.231, Hamburgo Velho; 9.129, Porto Alegre; 9.635, Erechim; 11.701, Uruguaiana; 16.047, Porto Alegre.

OCORRENCIAS POLICIAIS

DETIDO QUANDO VENDIA COCAINA

CR$ 2.000,00 POR DOIS VIDROS DA TERRIVEL DROGA — A ANCIA FOI COLHIDA POR UM ONIBUS A' AVENIDA BORGES DE MEDEIROS

Há tempos o fiscal Salvador Lemos Esbicka, em serviço da Delegacia Especial de Costumes, recebeu denuncia de que o individuo Foch Wilson de Oliveira estava mercadejando subrepticiamente com a droga cocaina em pó e que costumava vender a altos preços aquela droga, em pequenos vidros, ás suas vitimas. Estas já o conheciam e o procuravam em sua residencia à avenida Bento Gonçalves no predio 973. Imediatamente, após ter conhecimento do fato, aquele policial comunicou o fato ao dr. Munis Reis, titular daquela especializada, tendo os dois e o inspetor chefe Soel Siqueira, iniciado diligencias. Ontem, às 12,40 horas, quando aqueles investigadores se encontravam nas proximidades da residencia do acusado, em tocaia, viram o mesmo, na calçada, entender-se com um individuo, que posteriormente, apurou-se ser José Baino e residir á rua Sarmento Leite n. 771. Continuando a observar, os policiais viram quando era entregue ao mesmo por Foch dois vidros contendo um pó branco. Aproximaram-se e efetuaram a detenção dos dois bem como fizeram a apreensão dos dois vidros. Ouvidos, apurou-se então que cada vidro seria vendido pela importancia de Cr$ 1000,00, devendo a vitima entregar Cr$ 2.000,00 pelos dois frascos ao vendedor pela aquisição da droga. Um dos frascos estava fechado e lacrado, sem rotulo. O outro tinha o gargalho quebrado e um rotulo com os seguintes dizeres: Cocainum hidrochloricum Purias, Crist.» Alegou Foch que recebera a droga de um individuo Helio de tal, quando com o mesmo se encontrara, há tempos, no interior do café Eden, e não sabia o que os mesmos continham. Mesmo assim Foch, por ter sido detido em flagrante, foi remetido à Casa de Correção onde ficou recolhido. A droga foi enviada ao Instituto de Policia Tecnica para ser examinada.

ACIDENTE A AV. BORGES DE MEDEIROS

A's 17,25 horas de ontem, o onibus de passageiros de placas 17-01-49, dirigido pelo motorista Valdevino da Silva, quando pretendia fazer a curva da avenida Borges de Medeiros, para entrar na avenida 10 de Novembro, com destino ao fim da linha, colheu a sra. Alaide Correa da Silva, residente à Vila Santa Luzia, de cor mista, com 45 anos de idade. A vitima recebeu ferimentos de natureza grave na perna esquerda e foi imediatamente transportada ao H. P. S., onde ficou recolhida, em tratamento. Ao local compareceram o delegado de plantão dr. Brasil Seadi e o inspetor Vieira que tomaram as primeiras providencias. Foi feito levantamento fotografico do local.

É facil fazer boa digestão, quando se usa um cálice de Bitter Águia puro

Projetos de lei

O Governador do Estado encaminhou à Assembléia Legislativa os seguintes projetos de leis: Isentando a «Igreja Batista Central», com séde nesta Capital, do pagamento do imposto de transmissão de propriedade «inter-vivos». — Autorizando o Poder Executivo a abrir na Universidade do Rio Grande do Sul créditos suplementares no total de Cr$ 428.300,00. — Autorizando o Poder Executivo a abrir um crédito especial de Cr$ ...... 389.831,80, destinado a atender o auxilio de 20 % a que tem direito o Municipio de Encruzilhada do Sul, de conformidade com o disposto na Lei n.º 575, de 5.7-49. — Autorizando o Estado a assumir a responsabilidade solidária de uma emissão de apólices destinada à garantia de um empréstimo de Cr$ .... 1.000.000,00, a ser contraido pelo Municipio de Carazinho com a Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul.

Vitoriosa a Campanha Pró-IDADE NOVA

PRIMEIROS ALENTADORES RESULTADOS DA CAMPANHA — "IDADE NOVA" E OS ESPORTISTAS

Estão chegando à direção da revista «IDADE NOVA» as noticias dos primeiros resultados da grande campanha pro-novas assinaturas, desenvolvida em todo o Estado.

Ora, são de particulares, por vezes de crianças, que estão angariando asinhas dezenas de assinaturas; ora, são de colegios, da capital e do interior, em que a campanha tomou o ambiente escolar todo por inteiro; ora, são de sacerdotes, que orientam, entusiasticamente, os trabalhos em suas paroquias e colegios.

Damos aqui, copia de uma comunicação em nosso arquivo:

«Ginasio Santa Teresinha — Taquara, em 13-9-49 (Nota: 2.o dia da campanha.)

Levo ao seu conhecimento que amanhã seguirá, pelo correio, ao endereço indicado, a quantia de Cr$ 420,00, correspondente a 14 assinaturas (novas) de Idade Nova. Viva Cristo Rei! Irmã M. Inocencia, Superiora.

IDADE NOVA E OS ESPORTISTAS

Sôbre a campanha desenvolvida por IDADE NOVA, escreveu o nosso companheiro Adão Carrazzoni:

«Pela leitura sadia que apresenta, farta ilustração e materia criteriosamente selecionada IDADE NOVA é a revista ideal para os esportistas. Não fôra isso, IDADE NOVA ainda se recomenda ao mundo esportista gaucho por sua secção de ESPORTES que apresenta em todos os numeros, bem feitas reportagens ilustradas revelando — quase sempre — aspectos desconhecidos dos maiores vultos do futebol, do tênis, do atletismo, da natação e de outras modalidades de aprimoramento fisico.

Por tudo isso, IDADE NOVA se recomenda e se faz leitura obrigatoria para todos aqueles que cultivam ou admiram o esporte. (a.) Adão Carrazzoni, cronista esportivo do JORNAL DO DIA.»

DR. H. LUBISCO
OCULISTA
Cons.: 9-11,30 e 16-18 horas
ANDRADAS, 1354
Edif. Sloper — Fone: 9.21.58

BANCO DO BRASIL S. A.

Sede: RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAIS

AGENCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.

ALAGOAS — Assembléia (ex-Viçosa), Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares (ex-União).

AMAPA' — Macapá.

AMAZONAS — Manaus.

BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caetité, Canavieiras, Feira de Santana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jiquié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim, (ex-Bonfim), Serrinha, Ubaitaba (ex-Itapira), Vitória da Conquista (ex-Conquista).

CEARA' — Aracati, Camocim, Cratéus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.

ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul (ex-João Pessoa), Santa Teresa, São Mateus, Vitória.

GOIA'S — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.

GUAPORE' — Pôrto Velho.

MARANHÃO — Caxias, Godó, Pedreiras, São Luis.

MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga (ex-Lajeado), Maracaju, Ponta Porã, Três Lagoas.

MINAS GERAIS — Aimorés, Alfenas, Almenara, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguases, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul (ex-Fortaleza), Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Otoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.

PARA' — Belém, Bragança, Obidos, Santarém.

PARAIBA — Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, João Pessoa, Monteiro, Patos, Itabaiana.

PARANA' — Cornélio Procópio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória.

PERNAMBUCO — Arcoverde (ex-Rio Branco), Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antão (ex-Vitória).

PIAUI' — Campo Maior, Floriano, Luzilandia (ex-Pôrto Alegre), Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.

RIO BRANCO — Boa Vista.

RIO DE JANEIRO — Barra do Pirai, Bom Jesus do Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.

RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.

RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul (ex-Cachoeira), Camaquã, Caxias do Sul (ex-Caxias), Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim (ex-José Bonifácio), Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Pôrto Alegre, Quarai, Rio Grande, Santa Cruz do Sul (ex-Santa Cruz), Santa Maria, Santa Vitória do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.

SANTA CATARINA — Blumenau, Florianópolis, Joaçaba (ex-Cruzeiro), Joinville, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.

SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista (ex-Bragança), Cafelandia, Campinas, Catanduva, Duartina, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucélia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Pirajú, Pirajuí, Pirassununga, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José dos Campos, São José do Rio Preto, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.

SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias (ex-Anápolis).

NO EXTERIOR — PARAGUAI — Assunção. URUGUAI — Montevidéu.

Mantém correspondentes nas principais praças do mundo.

O Banco faz tôdas as operações do seu ramo — descontos, empréstimos em conta corrente, cobranças, transferências etc. e mantém filiais ou correspondentes nas principais cidades do pais ou do exterior, possuindo no Distrito Federal, além da Agência Central, na rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes: BANDEIRA, rua Maria e Barros, n.º 44 — BOTAFOGO, rua Voluntários da Pátria, n.º 449 — CAMPO GRANDE, rua Campo Grande, n.º 106 — COPACABANA, avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 1.292 — GLO'RIA, rua do Catete, n.º 238-A — MADUREIRA, rua Carvalho de Souza, n.º 299 — ME'IER, avenida Amaro Cavalcanti, n.º 95 — RAMOS, rua Leopoldina Rego, n.º 78 — SAO CRISTOVAO, rua Figueira de Melo, n.º 360 (esquina da rua São Cristovão) — SAU'DE, rua do Livramento, n.º 63 — TIJUCA, rua General Roca, n.º 881 — TIRANDENTES, avenida Gomes Freire, n.º 20-22.

Jockey Club do Rio Grande do Sul

SÁBADO, 24 DE SETEMBRO DE 1949. — 76.ª REUNIÃO ÀS 13,00 HORAS.

1.º páreo em 1.500 metros.
1 Brutus . . . . . . 52—4
2 Epelin . . . . . . 50—2
3 Perfume . . . . . 50—1
4 Prefido ou . . . . 50—5
Gralhana . . . . . 54—5
5 Minuano . . . . . 56—3

2.º páreo em 1.500 metros.
1 Mucio Scevola . . . 56—1
2 Populino . . . . . 50—2
3 Bramforb . . . . . 49—4
4 Habanera . . . . . 52—5
5 Galera . . . . . . 52—3

3.º páreo em 1.200 metros.
1 Islecle . . . . . . 54—4
2 Itapevi . . . . . . 56—1
3 Fiorelli . . . . . . 52—2
4 Mesura . . . . . . 48—6
5 Sugar . . . . 54—3
6 Encrenca . . . . . 50—5

4.º páreo em 1.600 metros.
1 Waldorf . . . . . . 52—2
2 Garú . . . . 52—4
3 Lexiana . . . . . . 52—3
4 Rhodezia . . . . . 52—5
5 Isleda . . . . 54—1
6 Sollcita . . . . . . 54—7
7 Franco . . . . . . 52—6

5.º páreo em 1.200 metros.
1 Tessa . . . . 53—4
2 Cupletista . . . . . 56—7
3 Ourosujo (*) . . . 50—1
" Legh . . . . 53—6
4 Armiño . . . . . . 48—5
5 Soplete . . . . . . 50—3

6.º páreo em 1.500 metros.
1 Narcótico . . . . . 53—3
2 Fugaz . . . . 53—5
3 Yapol . . . . 53—9
4 Wally . . . . 51—8
5 Polo Azul . . . . . 53—2
6 Crasula . . . . . . 53—7
7 Polvora . . . . . . 51—4
8 Negara . . . . . . 51—6
9 Diola . . . . 51—1

7.º páreo em 1.200 metros.
1 Origón . . . . . . 54—3
" Holoedria . . . . . 52—9
2 Monte Alegre . . . 54—1
3 Irga . . . . 54—2
4 Tartarin . . . . . . 56—5
5 Marcilino . . . . . 54—4
6 Porto Rico 54-10
7 Polivita . . . . . . 54—6
8 Algez . . . . 54—7
9 Primeira II . . . . 54—8

8.º páreo em 1.600 metros.
1 Entrevero . . . . . 51—8
2 Pecuese . . . . . . 49—9
3 Cairel . . . . 53—6
4 Valentón . . . . . 49—1
5 Ingrid . . . . 56—3
6 Mirassierra . . . . 47—2
7 Omahá . . . . . . 51—4
" Ibegé . . . . 55—7
8 Lavalle ou . . . . . 47—5
Pure Gold . . . . . 47—5

(*) OUROSUJO: ex Favorito.

Jockey Club do Rio Grande do Sul

DOMINGO, 25 DE SETEMBRO DE 1949. — PRÊMIO JOCKEY CLUB ARGENTINO. — 77.ª REUNIÃO ÀS 13,00 HORAS.

1.º páreo em 1.700 metros.
1 Lebracho . . . . . 50—4
2 Toé . . . . 53—5
3 Land Lady . . . . 50—2
4 Forqueta . . . . . 50—3
5 Muxaxita . . . . . 50—1

2.º páreo em 1.600 metros.
1 Pata Blanca . . . . 54—4
2 Holly . . . . 54—1
3 Gerico . . . . 52—3
4 Murcia . . . . . . 52—5
5 M. . . . . 52—2

3.º páreo em 1.500 metros.
1 Miss Fox . . . . . 51—1
2 Nearca . . . . . . 51—8
3 Tangedor . . . . . 53—2
4 Nitarra . . . . . . 51—3
5 Morgada . . . . . 51—7
6 Pantomima . . . . 51—5
7 Yutuy . . . . 53—6

4.º páreo em 1.200 metros.
1 Súbito . . . . . . 54—5
2 Contrabanda . . . . 54—7
3 Waxy . . . . 50—6
4 Atrevidaço . . . . 50—2
5 Lia . . . . 54—4
6 Sarong . . . . . . 50—3
7 Vitorianita . . . . 52—1

5.º páreo Prêmio Jockey Club Argentino em 1.800 metros.
Prêmios: Cr$ 30.000,00, 6.000,00 e 3.000,00
1 Alceste . . . . . . 55—5
2 Ingrid . . . . 59—4
3 Côte de Nice . . . 58—2
4 Cubanita . . . . . 60—3
5 Galera . . . . . . 55—1

6.º páreo em 1.200 metros.
1 Cratera . . . . . . 54—1
2 Vibora . . . . . . 52—6
3 Marapendi . . . . 54—3
4 Mosquita . . . . . 54—4
5 Panóplia . . . . . 52—2
6 Hollofira . . . . . 50—5
7 Baila Bretão . . . . 54—8
8 Rei de Ouro . . . . 52—7

7.º páreo em 1.600 metros.
1 Morceguito 50-10
" Quico . . . . 52—5
2 Bacilo . . . . 53—6
3 Orixá . . . . 50—8
4 Costancira . . . . . 50—4
5 Cravete . . . . . . 52—9
6 Sol Bonito . . . . . 52—1
7 Busca Pleito . . . . 52—3
" Mussú . . . . 54—2
" Pelotão . . . . . . 50—7

8.º páreo em 1.600 metros.
1 Grey Hound . . . . 56—4
2 Esdedós . . . . . . 57—3
3 Olejo . . . . 48—5
4 Greciano . . . . . . 52—6
5 Lochiel . . . . . . 46—7
6 Avellanado . . . . 52—2
7 Wave Crist . . . . 46—1

NOTA: Os presentes programas são publicados a titulo informativo. As apostas devem ser feitas de acôrdo com o programa oficial.

CONCURSOS: de acôrdo com o programa oficial.

Tome saúde, tomando, como aperitivo, o grande estomacal Bitter Águia puro

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.

Inaugurada solenemente a Agência nesta capital, situada à Avenida 10 de Novembro esquina da Avenida Borges -- Expressivas demonstrações de apreço ao presidente Dr. Larragoiti, ao dr. Rui Carneiro, superintendente, e ao dr. Manoel Henrique Vilasco, gerente da filial -- Outras notas



Flagrante do momento em que S. Ex. Rev.ª. D. Vicente Scherer, Arcebispo Metropolitano lançava a benção na Agencia do Lar Brasileiro

Acontecimento de relevo social e comercial foi a inauguração da Agencia do Banco Hipotecario Lar Brasileiro S.A., realizado nesta Capital, anteontem, fato este que despertou em todos os circulos de nossa Capital a mais grata das impressões.

A solenidade inaugural teve um cunho de alta significação, pois àquela Agencia compareceram altas representações do comercio e industria do Estado que, numa justificada manifestação de contentamento, não se cansaram de enaltecer os idealizadores em dotarem a nossa linda Capital de um estabelecimento bancario em condições amplas e tradicionais de cooperar para o progresso e engrandecimento da cidade, através de um criterio de especialização que caracteriza a sua verdadeira finalidade social.

O Lar Brasileiro é uma instituição de existencia de um quarto de seculo e suas operações nas mais adiantadas capitais do pais bem revelam a sua pujança e os inestimaveis serviços já prestados à coletividade brasileira, através de sucursais e da sua Casa Matriz com sede no Rio de Janeiro.

Base fisica e permanente ante a familia brasileira, o Banco Hipotecario Lar Brasileiro S.A. é o pioneiro do credito hipotecario urbano em todo o territorio brasileiro sob uma politica habilmente conduzida.

A Diretoria desta importante instituição à cuja frente se encontra uma plêiade de homens ilustres e capazes, dirigindo-se aos seus acionistas em seu ultimo relatorio com referencia aos Negocios Imobiliarios disse: «Os principais negocios sobre imoveis: a compra e venda, a construção e a locação terão de normalizar-se, inteiramente, graças à acomodação das possibilidades do comprador e do preço de venda; da proteção financeira aos construtores merecedores dela; e da nova lei sobre locação de imoveis, inspirada que seja na exata compreensão do problema, que excede os limites da locação propriamente dita, e atinge todo o mercado imobiliario, e o interesse social de proporcionar, à numerosa, prestante e morigerada classe dos remediados, o plano e a realização da «CASA PROPRIA», escola de economia da familia e marco inicial de prosperidade domésticas».



Aspecto da sala da Agencia, quando o Dr. Manoel Henrique Vilasco, agradecia a presença das autoridades ao ato inaugural

O ATO INAUGURAL

Presente grande numero de pessoas da mais alta representação social, cujos nomes publicamos à parte, foi dado inicio à solenidade de inauguração da Agencia do Lar Brasileiro nesta Capital.

Ao iniciar-se a solenidade foi dada a bênção a todas as dependencias da filial, ato que foi oficiado por S. Exa. Revem.ª D. Vicente Scherer, digno Arcebispo Metropolitano.

Em seguida, o Dr. Manoel Henrique Vilasco, Diretor da Agencia nesta Capital, convidou o Dr. Walter Jobim, Governador do Estado, para descerrar a bandeira que encobria o retrato do ilustre Dr. Antonio Sanchez Larragoiti Junior, Diretor Presidente do Banco Hipotecario Lar Brasileiro S.A. o que foi feito sob prolongada salva de palmas dos presentes. Cessadas as palmas, usou da palavra, a convite do Dr. Ruy Carneiro, Superintendente do Lar Brasileiro, o Dr. Manoel Henrique Vilasco que, de improviso, disse: «Exm.º Revm.º D. Vicente Scherer, Arcebispo Metropolitano; Exm.º Sr. Governador Walter Jobim; Exm.º Sr. Dr. Antonio Sanchez de Larragoiti Junior, Exm.º Sr. Dr. Ruy Carneiro, Exm.ª Sra. Rosalina Coelho Larragoiti, dignissimas autoridades, minhas senhoras, meus senhores: Como já ouvistes ha pouco, nosso D. Presidente teve oportunidade de fazer a inauguração oficial da Agencia do Banco Hipotecario Lar Brasileiro S.A., a respeito do qual definiu brilhantemente a sua posição no mundo bancario. Com a assistencia do Exm.º Sr. Governador, do nosso Presidente e nosso Superintendente Dr. Ruy Carneiro e demais pessoas, tenho a satisfação de agradecer a presença de todos e quero aproveitar a oportunidade para assinalar de que a administração da Agencia e seus auxiliares prestam uma homenagem de gratidão ao Sr. Diretor Presidente».

A ATA DA INAUGURAÇAO

E' do seguinte teor a ata da inauguração da Agencia:

Aos vinte dias do mês de Setembro de 1949, ano da graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, nesta cidade de Porto Alegre, Capital do Rio Grande do Sul, foi inaugurada a agencia do BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S.A., pelo seu dignissimo Presidente Dr. Antonio Sanchez de Larragoiti Junior, abrilhantada com a honrosa presença das mais altas autoridades estaduais, municipais, federais e eclesiasticas; altas personalidades da sociedade, comercio, da industria e da imprensa; diretores de bancos e mais pessoas gradas. Porto Alegre, 20 de Setembro de 1949.

— Epopéia Farroupilha». Em seguida foi a ata assinada pelos Drs. Walter Jobim, Governador do Estado; Dr. Antonio Sanchez de Larragoiti, Presidente do Lar; Dr. Ruy Carneiro, Superintendente do mesmo estabelecimento; S. Exa. Revm.º D. Vicente Scherer, Arcebispo de Porto Alegre; Dr. Ildo Meneghetti, Prefeito da Capital; e demais pessoas presentes cujos nomes damos à parte.



Dr. Manoel Henrique Vilasco, Gerente da Agencia do Banco Hipotecario Lar Brasileiro S.A. nesta Capital

A AGENCIA DO LAR BRASILEIRO E SEU FUNCIONAMENTO

Conforme tem sido amplamente noticiado, a alta direção do Lar Brasileiro designou para Agente deste estabelecimento nesta Capital o ilustre Dr. Manoel Henrique Vilasco, natural do Estado do Amazonas, o qual nestes dois meses de sua permanencia entre nós conquistou, pelo seu fino trato e cavalheirismo as simpatias da sociedade e do comercio da cidade.

E' Chefe da Contabilidade o Sr. Wilmar Costa, natural da Capital Federal, que por sua capacidade de trabalho e ameno tratamento já conta nesta Capital com um elevado numero de simpatizantes.

A agencia do Lar Brasileiro, nestes primeiros tempos de seu funcionamento, iniciará as suas operações no horario bancario, isto é, das 13 às 15,30 horas diariamente e aos sabados das 9 às 11,30 horas.

VISITA A'S DEPENDENCIAS DA AGENCIA

Findas as solenidades do ato inaugural, o Governador Walter Jobim, acompanhado do Presidente Dr. Larragoiti, Dr. Ruy Carneiro, Superintendente, D. Vicente Scherer, Dr. Manoel Henrique Vilasco e demais autoridades presentes visitaram as dependencias da Agencia, ocasião em que lhes foi oferecida uma taça de champanha acompanhada de finos biscoitos.

Terminadas estas solenidades, retiraram-se os presentes, renovando à alta direção do Banco Hipotecario Lar Brasileiro S.A. os seus cumprimentos e os votos de prosperidade em suas atividades neste Estado.

PESSOAS PRESENTES

Entre as centenas de pessoas que estiveram presentes ao ato da inauguração desta importante casa bancaria, as quais enchiam as dependencias da Agencia, conseguimos anotar as seguintes: Dr. Walter Jobim, Governador do Estado; S. Excia. Revm.º D. Vicente Scherer, Arcebispo de Porto Alegre; Dr. Josino Brasil, Sub.Chefe de Policia do Estado; Dr. Ildo Mneghetti, Prefeito de Porto Alegre; Dr. José Diogo Brochado da Rocha, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado; Tenente Waldemiro Corrêa, representante do General Falconiere Cunha, Comandante da 3.ª Região Militar; Coronel Walter P. Barcelos, Comandante da Brigada Militar; Dr. Toledo Bordini, representando a Camara de Vereadores de Porto Alegre; Deputados à Assembléia Legislativa Dr. Egydio Michaelsen, lider da Bancada do P.T.B., e Manoel Ataide, da União Democratica Nacional; Dr. Assis Chateaubriand, Diretor dos Diarios Associados; Cap. R. Pandolfo, da Casa Militar do Governador do Estado; Industrialista Vitor Issler; Dr. Renato Costa, Diretor e representante do Banco do Rio Grande do Sul; Dr. Luiz Lopes Palmeiro, 1.º Promotor Publico; Diretores do Banco Agricola Mercantil, City Bank; Dr. Carlos Bento, Diretor do Banco do Comercio; Frederico Mentz S.A.; Adams S.A.; industrialista A. J. Renner; Dr. Ruy Rodrigo de Azambuja, Diretor do «Jornal do Dia»; J. Tadeo Onar, redator do «Diario de Noticias»; José Lino Avalone, Chefe do Departamento de publicidade do «Correio do Povo»; Olimpio Brasil, Inspetor Geral da Companhia de Seguros Sul America; Sr. Augusto Siqueira, diretor da Revista «Idade Nova»; Sr. Alcides Gomes; Diretores da Cia. Telefonica Riograndense; Representação da Cooperativa de Consumo dos Bancarios; Romeu de Leonardo Truda, Diretor da Sagol; Dr. Dilermando Xavier Porto, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho; Dr. Bruno Linck, Juiz suplente do Tribunal do Trabalho; Lubianca Cia. Ltda.; Toigo e Cia.; Dr. Fernando de Azevedo Moura; Dr. Carlos de Azevedo, Diretor do Banco da Provincia; Construtora Sul Brasil S.A.; Eletro Radio Ltda.; Srta. Alba de Menezes Becker; Srta. Tereza de Menezes; Sr. Ruy Santos Netto; Vereador Carlos de Morais Vellinho; Alfredo Santos Mello; Adolfo Silva, Laudares de Carvalho, corretor de imoveis; Breno Dornelles, diretor da Revista bancaria; Juvenal Rodrigues, corretor de imoveis; Alarico Pedreira; Mendes de Albuquerque; Ruy Vitor Krasmer; Gil de Magalhães; da Sulacap do Rio de Janeiro.

VARIZES
E HEMORRÓIDAS
Hemo-Virtus

A formosa oração do dr. Larragoiti

Dando por inaugurada a Agencia do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A., nesta capital, o dr. Antonio S. Larragoiti Junior, Diretor-Presidente deste estabelecimento, pronunciou o seguinte discurso:

Exm.º sr. Arcebispo Metropolitano, Senhor Governador, minhas Senhoras, meus Senhores.

Estou aqui hoje, na minha qualidade de Presidente do Banco Hipotecario Lar Brasileiro, para abrir as portas da primeira agência no Rio Grande do Sul dessa grande instituição de credito. No Rio, em São Paulo, em Santos, na Bahia, e em Niteroi onde faz já longos anos opera o Lar Brasileiro, tornou-se ele conhecido de quantos ambicionam possuir um lar proprio. Ao instalar em loja deste Edificio Sulacap uma sua agencia, quero vo-lo apresentar em poucas palavras.



Dr. Antonio Sanchez de Larragoiti Jor., Presidente do Banco Hipotecario Lar Brasileiro S.A.

O MAIOR BANCO HIPOTECARIO DO PAIS

O Banco Lar Brasileiro é o maior banco hipotecario do país. Fui, meus senhores, um dos seus fundadores, há um quarto de seculo. De então para cá, durante essa longa jornada, muitos dos meus colegas desapareceram na morte; e, em 1946, ao falecer o nosso saudoso Antonio Carlos de Andrada, coube-me assumir a sua presidencia.

OS RECURSOS DO LAR BRASILEIRO

Os recursos do Lar Brasileiro são vastos. Depois da Caixa Econômica Federal, nenhum banco no Brasil possui maior numero de depositantes. Os seus depositos ultrapassam um bilhão de cruzeiros, tendo aumentado com regularidade ano após ano, indiferentes a épocas de crise. A obra social realizada pelo Lar Brasileiro é gigantesca. Desde a sua fundação, construimos mais de 4.000 predios para residencias particulares; edificios de apartamentos em numero de 123, comportando 7630 unidades, isto é, apartamentos e lojas. Quem se passear pela capital da União, pelos bairros mais modernos, verá que a maior parte dos seus edificios têm raizes no Banco Hipotecario Lar Brasileiro. A venda de apartamentos em condominio é obra essencialmente nossa; deu impulso de prosperidade a esse plano, a concessão de longos prazos para o pagamento da propriedade em prestações, na pratica equivalentes a um simples aluguel. Quem não se torna proprietario quando, para sê-lo, não lhe custa sacrificio real, nem esforço financeiro?

VANTAGENS IDENTICAS

Hoje queremos que o Rio Grande do Sul, e sobretudo esta maravilhosa capital, venha a usufruir vantagens identicas às do Rio, de São Paulo e da Bahia. Espero que a vossa acolhida ao Lar Brasileiro seja plena de alegria e de fé, igual àquelas que se fizeram tradição no vosso ambiente culto e laborioso.

HOMEM DE CARATER E DE CORAÇÃO

Na superintendencia do Banco está atualmente um grande guia, homem de carater e coragem, uma figura nacional pelos cargos que exerceu no seu Estado e na capital da República, Ruy Carneiro, aqui presente. Ele não quis faltar a esta cerimonia iniciadora da primeira sucursal aberta desde que assumiu a superintendencia do Banco.

Dou agora, pois, tambem por inaugurada oficialmente a agencia gaúcha do Banco Hipotecario Lar Brasileiro; e de novo agradeço a presença aqui do ilustre Governador e de todos os que hoje nos acompanham. Deus guarde a este nobre Estado para a segurança e a gloria maior do Brasil.

CONCRETIZADA MAIS UMA...

(Continuação da 3ª. pag.)

franqueada ao público até sábado próximo, encontrando-se na mesma uma extraordinária mostra de maravilhosas orquideas, contribuição do Circulo Gaúcho de Orquidófilos.

GRANDE EMBAIXADA SULACAPIANA PRESENTE A' INAUGURAÇÃO

Para tomar parte nas comemorações alusivas à inauguração dos modernos edificios SULACAP, encontra-se nesta cidade uma grande embaixada de diretores e funcionários graduados da SULACAP, procedente de Rio e São Paulo, entre os quais se destacam os seguintes: Antonio S. de Larragoiti Jr., com sua exma. esposa e gentilissima filha; dr. João F. de Moraes Junior, diretor-superintendente; dr. Adhemar Faria, diretor; Jacques Singery, gerente geral; Augusto Niklaus Jr., superintendente das agencias; José Afonso Duarte, superintendente da produção da zona Sul; Gil Magalhães, inspetor de sucursais e Roberto Lage Jr., assistente da gerencia. Viajando pelo mesmo avião que trouxe essa comitiva, chegaram, também, como convidados especiais, os seguintes senhores: dr. Amilcar Santos, diretor geral do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização; dr. Ruy Carneiro, diretor-superintendente do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.; drs. Arnaldo Gladosch e Roberto Capello, arquitétos do edificio SULACAP.

ALTAS AUTORIDADES E CONVIDADOS PRESENTES AO ATO INAUGURAL

Em meio do verdadeiro borborinho de pessoas presentes às solenidades, nossa reportagem conseguiu anotar os nomes das seguintes pessoas: Governador Walter Jobim, Gal. Olimpio Falconiéri da Cunha, dr. Ildo Meneghetti, Assis Chateaubriand, Cel. José Diogo Brochado da Rocha, D. Vicente Scherer, Arcebispo de Pôrto Alegre, Antonio S. de Larragoiti Jr., d. Rosalina Coelho Lisboa de Larragoiti, srta. Ema de Larragoiti, Tte. Cel. Walter P. Barcelos, eng. Batista Pereira, dr. Hélio Carlomagno, dr. Adail Moraes, dr. Renato Costa, dr. Jean Haeberlin, Walter Fontoura Jr., José Bertaso, Franklin Diniz Moreira, Luiz Fontoura Jr., Fernando Ferrari, Egidio Michaelsen, Emilio Kaminski, Flores Soares Jr., Luciano Corsetti, J. Antunes de Matos, Paulo Gerhardt, A. J. Renner, Alcides Gonzaga, Jacob Goldenberg, Emilio Dexheimer, Cel. Matos Vanique, Josino Brasil, representantes da "Varig" e da "Cruzeiro do Sul", José Pizzato, Vitor Issler, Aloisio Brixner, Major Darcy Vignoli, Luiz Th. Duarte, Francisco Juruena, dr. Léo Arruda, Carlos Tarrasconi, Irmão Roberto, Romeu Truda, etc., etc.

A todos os convidados foi servida lauta mesa de frios e doces, acompanhados por champanha "Michielon".

«Sinto-me encantado com a cidade de Pôrto Alegre»

Antecedendo o ato inaugural da Agência do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A., a nossa reportagem procurou ouvir a personalidade ilustre e dinamica do Superintendente Geral Dr. Ruy Carneiro, que veio especialmente da Capital Federal para assistir a esta solenidade.

O Dr. Ruy Carneiro já exerceu importantes funções públicas no Brasil, tendo sido Interventor Federal no Estado da Paraiba, sua terra natal, Diretor Presidente da Cia. Navegação Costeira, Patrimônio Nacional, deputado federal por aquele Estado Nordestino, além de outros encargos de confiança, onde deixou traços luminosos de sua capacidade, inteligência e perfeito senso administrador, sendo ainda membro do Diretório Nacional do P. S. D.



DR. RUY CARNEIRO

No borborinho para o início da solenidade, ainda assim colheu a reportagem do JORNAL DO DIA interessantes e lisongeiras referências do Dr. Ruy Carneiro, sôbre a nossa Capital. Disse S. S. que, finalmente, a sua grande aspiração: conhecer o Rio Grande do Sul e seu povo. Paraiba e Rio Grande são dois Estados que se identificam perfeitamente dada a expansão de sua gente que se assemelham bastante. Quando governante da Paraiba, acrescentou-nos o Dr. Ruy Carneiro, fui convidado pelos então Interventores rio-grandenses General Osvaldo Cordeiro de Faria e Coronel Ernesto Dornelles para visitar êste Estado, o que não me foi possivel, por motivos de ordem superior. Agora, porém, realizo o meu velho ideal. E acrescentou: Pôrto Alegre encantou-me e surpreendeu-me em tudo. Sua vida social, seu comércio e todas as suas atividades públicas. Congratulo-me com Pôrto Alegre pela instalação da Agência do Lar Brasileiro. Por enquanto estamos modestamente instalados; entretanto, com o desenvolvimento dos negócios, pretendemos erguer aqui um grande edificio, identico ao que já possuimos em São Paulo.

Tenho meu regresso marcado para sexta-feira, mas, voltarei breve a esta Capital e daqui partirei para uma excursão pelo interior do Estado, onde serão instaladas sub-agências do Banco que superintendo.

Não nos foi possivel obter outros dados do ilustre Dr. Ruy Carneiro, porque S. S., a todo o momento era solicitado para providenciar sôbre os últimos preparativos para o ato inaugural da Agência.

ECONOMIZANDO CR$ 100,00 MENSALMENTE

Com juros de 6% a/a se acumulará:

anos	cruzeiros	anos	cruzeiros	anos	cruzeiros
1	1.233,00	7	10.375,00	13	23.403,00
2	2.540,00	8	12.239,00	14	26.068,00
3	3.927,00	9	14.217,00	15	28.888,00
4	5.399,00	10	16.316,00	16	31.880,00
5	6.961,00	11	18.542,00	17	35.054,00
6	8.617,00	12	20.904,00	18	38.421,00

AVISO

A "SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S/A.", COMUNICA AOS SENHORES PORTADORES DE TITULOS E AO PÚBLICO EM GERAL QUE, EM VIRTUDE DAS COMEMORAÇÕES RELATIVAS À INAUGURAÇÃO DOS EDIFICIOS SULACAP ENCERRARA SEU EXPEDIENTE HOJE, ÀS 11,30 HORAS, REABRINDO-O DIA 23 ÀS 8,30 HORAS.

EDITAL

O Dr. Cyro Pestana, Juiz de Direito da Segunda Vara de Pôrto Alegre.

FAZ SABER que por sentença deste Juizo, na ação de despejo que LEONARDO CARONE move a ALTAMIRO GOMES DA SILVA e ADÃO CARDOSO, para desocupação das peças que lhe foram locadas no prédio número quatrocentos e noventa e oito da rua Lopo Gonçalves, nesta cidade, foi decretado o despejo das referidas peças e marcado o prazo de dez dias para entrega das mesmas ao seu proprietário. E como dos autos conste que o réu Adão Cardoso se encontra em lugar incerto e não sabido é o mesmo intimado da aludida sentença por este edital, com o prazo de vinte dias, para desocupar a peça que locára ao autor. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Pôrto Alegre, doze de setembro de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Annibal Barreto Braga, escrivão, subscrevo.

Cyro Pestana — Juiz de Direito da 2.ª Vara.

NOTAS SOCIAIS

Continuação da 1ª. pagina.

baile de gala programado para sábado, nos salões da Avenida Alberto Bins, que serão artisticamente ornamentados. Para o maior exito do sarau que está fadado a construir um acontecimento dos mais expressivos na vida social da sociedade, haverá uma hora de arte a cargo de um grupo de senhoritas. Sendo a atração maxima da noitada, o concurso para a escolha da "Rainha da Graça", um dos motivos do sucesso da velada que será em comemoração à passagem do 24.º aniversário de fundação da Sociedade. Para abrilhantar as danças, foi contratado o Jazz-Tipica de Mauricio Kahn que apresentará um bem repertório com as ultimas novidades para dançar. Das 20 às 22 horas, na secretaria da Sociedade, à rua Marechal Floriano 321, podem ser procurados os convites e reserva de mesas.

★ CLUBE R. S. JOÃO — Reina grande entusiasmo entre os associados do C. R. São João, para o baile programado para sábado, com inicio às 22 horas, sendo a grande procura de convites que tem se verificado, um dos vários motivos do êxito da reunião que terá a presença de um esplendido conjunto musical. Domingo, com inicio às 15 horas, haverá mais uma vesperal-dançante, em continuação às matinés que o clube vem há tempos realizando.

★ SOCIEDADE FLORIDA — Em sua séde social à rua Comendador Azevedo n.º 444, a Sociedade Florida realizará sábado e domingo, os tradicionais "kerbs" com que anualmente a Sociedade da "Floresta" brinda os seus associados. Dados os grandes preparativos das comissões encarregadas da organização da festa e a grande animação reinante entre os associados é de se prever um absoluto sucesso para os referidos "kerbs". Contando com a animação do conjunto musical "Flor da Serra" de Igrejinha, sob a batuta do maestro Ernildo Jacks, mais uma vez os "kerbs" da Sociedade Florida deverão constituir um dos pontos altos de seu programa social.

VIAJANTES

Seguiu para Bagé, via aérea o dr. João de Deus Vaz e Silva, diretor geral da Diretoria de Receita da Prefeitura.

— Regressou para Santa Vitória do Palmar, o dr. Nandal M. de Almeida.

NECROLOGIA

Faleceram nesta capital:

General Galdino Luiz Esteves, casado com d.ª Tuca C. Esteves, saindo o feretro após a encomendação do Necroterio do Hospital Militar para o Cemitério da Santa Casa de Misericordia.

— Sra. Hilda Ohlson, casada com o sr. Martim Augusto Ohlson, residente à rua Cristóvão Colombo 2588, d'onde saiu o feretro já encomendado para o Cemitério local.

Municipios Gaúchos

CAXIAS DO SUL

Forte chuva de pedras causa sérios prejuizos à lavoura

INCENDIO NUMA FABRICA DE MOVEIS, SUBINDO A CR$ 600.000,00 OS DANOS MATERIAIS — DIA DA ARVORE — A FALTA DE TRÔCO

CAXIAS DO SUL, 21 (Do correspondente) — GRANISO — Após as tristes consequencias das geadas extemporaneas, que comprometerem seriamente a colheita do trigo da proxima safra, anteontem pouco antes da noite, armou-se um forte temporal, acompanhado de rajadas de chuva de pedra. E como se não bastasse tanta aflição para o nosso agricultor, a chuva veio compistar o quadro de desolação que apresentam as nossas lavouras. Durante toda a noite de anteontem e quase todo o dia de ontem, as chuvas cairam, sem interrupção, agravando ainda mais a situação de nosso agricultor.

TRÔCO — Não ha trôco na Cidade. E' inacreditavel que uma cidade de importancia industrial e comercial superior a diversas unidades da Federação, fique abandonada á sua sorte, sem ao menos a moeda divisionaria suficiente ás operações normais de cada dia.

INCENDIO — Na madrugada do dia 20, na proxima localidade de Criuva, lavrou um violento incendio, que devorou um moinho de propriedade dos Irmãos Muraro, e uma fabrica de moveis. Não obstante os esforços dos moradores, os prejuizos foram totais, subindo a cerca de Cr$ 600.000,00, pois os predios não estavam segurados.

MACROBIA — Domingo proximo,na capela de Monte Bérico, serão prestadas expressivas homenagens á veneranda anciã d. Lucia Munaretto Tedesco, que, nesse dia, compistará um seculo de vida. Uma descendencia abençoada, representada por 13 filhos, 9 netos, 600 bisnetos e 7 tataranetos saudarão a santa velhinha centenária.

DIA DA ARVORE — A's 10,30 horas de hoje, o presidente do Legislativo Municipal, sr. Rubem Bento Alves, presidiu a cerimonia do plantio de uma arvore, na praça Ruy Barbosa. Fez o discurso oficial o jovem engenheiro-agronomo dr. José Zugno, recentemente nomeado diretor da Diretoria de Fomento e Assistencia Agricola.

UNIÃO AMERICANA DE CAPITALIZAÇÃO
Do tostão para o milhão!

Não sofra de indigestões! Use, antes das refeições, um calice de Bitter Aguia, puro

Bitter Aguia puro se encarrega de cuidar do seu estomago

GERMANO GUNDLACH S/A

Artes Gráficas, Livraria e Papelaria

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados senhores Acionistas.

Cumprindo determinações legais e estatutárias, temos o prazer de apresentar a Vv. Ss. o nosso relatório sôbre os negócios da sociedade, abrangendo o periodo comercial de 1.º de Julho de 1948 a 30 de Junho de 1949.

O vulto das transações continua evoluindo favoravelmente e o resultado obtido consideramos satisfatório, tendo em vista a atual crise que estamos atravessando, assim com a baixa verificada nos preços do papel, a nossa principal matéria prima, da qual possuimos estoque apreciável quando da baixa.

Nos resultados gerais do balanço anexo, influiram, também, de um módo positivo o aumento das despesas com impostos, salários, leis trabalhistas e outras.

Do resultado liquido apurado no balanço junto, depois de feitas as depreciações e provisões de lei e mais as reservas legais e estatutárias, resolvemos e propomos distribuir o dividendo e bonus n.º 1, na base constante do demonstrativo da conta "Lucros & Perdas" anexo, cuja aprovação final submetem os a alta consideração dos nossos prezados acionistas.

Esperamos que as documentações apresentadas tenham esclarecido devidamente o que foi a nossa gestão administrativa no ano comercial recem findo, entretanto, com todo prazer estamos ao inteiro dispôr de Vv. Ss. para quaisquér outros esclarecimentos que se fizerem necessários.

Pôrto Alegre, 19 de Setembro de 1949.

Germano H. Gundlach
Diretor-Presidente

Erwin Mundt
Diretor-Gerente

Osmar A. Fernandes
Sebastiam Widholzer
Edmundo A. Schmaedecke
Victor A. Schmitz
Hildemar G. Gundlach
Diretores-Comerciais

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 30 DE JUNHO DE 1949

ATIVO

ATIVO IMOBILIZADO		
Máquinas e Acessórios	702.708,50	
Tipos e Utensilios	171.575,10	
Móveis e Utensilios	145.983,60	
Novas Instalações	108.787,50	
Veiculos	28.450,00	1.157.504,70
ATIVO CIRCULANTE		
Mercadorias	2.184.342,70	
Livros	218.089,20	
Tintas, Mat. Encadernação e Lubrificantes	15.765,90	
Estampilhas Vendas Mercantis	12.589,40	2.430.787,20
ATIVO DISPONIVEL		
Disponibilidade Bancária	4.005,70	
Caixa	1.665,30	5.671,00
ATIVO REALIZAVEL Á CURTO PRAZO		
Devedores	2.642.721,40	
Cauções	8.549,80	2.651.271,20
ATIVO DE PARTICIPAÇÃO		
Titulos Capitalização	57.614,00	
Ações	10.000,00	67.614,00
ATIVO DE COMPENSAÇÃO		
Avais	60.000,00	
Ações Caucionadas	65.000,00	125.000,00
		6.437.848,10

PASSIVO

PASSIVO NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.340.000,00	
Fundos de Depreciações	309.846,40	
Fundo p.ª Devedores Duvidosos	36.365,80	
Fundo Reserva Legal	22.500,00	
Fundo Indenizações Trabalhistas	11.800,00	1.720.512,20
PASSIVO EXIGIVEL Á CURTO PRAZO		
Fornecedores	1.258.909,50	
Credores diversos	1.039.579,50	
Titulos Negociados	657.610,60	
Titulos a Pagar	552.000,00	
Contas a Pagar	30.147,90	
Bancos Contas Devedoras	638.388,60	
Percentagens de Diretoria	40.500,00	
Dividendo n.º 1	134.000,00	
Bonus n.º 1	241.200,00	4.592.335,90
PASSIVO DE COMPENSAÇÃO		
Avalistas	60.000,00	
Caução de Diretoria	65.000,00	125.000,00
		6.437.848,10

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, REALIZADA EM 30 DE JUNHO DE 1949

DEBITO

Fundo de Depreciações	65.892,40
Fundo para Devedores Duvidosos	36.365,80
Mercadorias, Livros, Tintas, Mat. Encadernação, Lubrificantes	4.588.410,70
Estampilhas Vendas Mercantis, Inst. de Aposentadorias, Seguros	363.477,10
Salários, Ordenados, Bonificações Abono Natal	918.771,00
Honorarios de Diretoria	281.000,00
Impostos diversos	187.275,10
Juros, Descontos, Despezas Bancárias, Comissões	377.695,70
Despezas Gerais	272.669,40
Aluguel, Energia e Luz, Fretes e Despachos	168.891,00
Percentagens de Diretoria	40.500,00
Fundo de Reserva Legal	22.500,00
Fundo Indenizações Trabalhistas	11.800,00
Dividendo n.º 1	134.000,00
Bonus n.º 1	241.200,00
	7.710.446,20

CREDITO

Vendas: Tipografia, Livraria e Papelaria	7.684.484,20
Lucros e Perdas (Prejuizos Recuperados)	7.475,00
Fundo para Devedores Duvidosos	18.487,00
	7.710.446,20

GERMANO GUNDLACH
Diretor-Presidente

ERWIN MUNDT
Diretor-Gerente

OSMAR A. FERNANDES
SEBASTIAM WIDHOLZER
EDMUNDO A. SCHMAEDECKE
VICTOR A. SCHMITZ
HILDEMAR G. GUNDLACH

J. OTTO KLEIN
Técnico em Contabilidade e Direito Fiscal — Contador CRCRS 1.753

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No uso de nossas atribuições legais e estatutárias, na qualidade de membros efetivos do Conselho Fiscal da GERMANO GUNDLACH S/A — ARTES GRAFICAS, LIVRARIA E PAPELARIA, com sede nesta Capital, à Rua Voluntários da Pátria n.º 45 e 51, vimos dar nosso parecer sôbre o balanço geral, demonstrativo da conta "Lucros & Perdas" e demais contas relativas ao exercicio comercial findo em 30 de Junho de 1949, a nós apresentados préviamente pela sua Diretoria.

Examinamos tôdas as contas que nos foram apresentadas, e constantes do referido balanço geral, tendo chegado a conclusão que as mesmas confirmam o resultado apresentado, motivo pelo qual somos de opinião merecerem as mesmas e o balanço geral inteira aprovação dos senhores acionistas.

Pôrto Alegre, 17 de Setembro de 1949.

J. Otto Klein
Nilo D. Geiger
Francisco B. Guimarães

Vida Católica

DIRETORIA ARQUIDIOCESANA DOS HOMENS DA AÇÃO CATOLICA

Conforme anunciamos, realizou-se anteontem, à noite, num dos salões da Faculdade Catolica, a solenidade da posse da nova diretoria arquidiocesana dos H. A. C.. Aberta a sessão pelo presidente dr. Edmundo Casado Marques, pelo mesmo foi entregue a presidencia dos trabalhos á S. Excia. Reverendissima D. Vicente Scherer, Arcebispo Metropolitano, que em seguida deu a palavra ao dr. Casado Marques, tendo este explicado qual a finalidade da sessão. Logo a seguir o dr. Carvalho Leite, secretario, procedeu a leitura do relatorio das atividades da diretoria arquidiocesana no triênio 1946-1949, passando a ler, depois, a provisão de nomeação da nova diretoria arquidiocesana dos Homens da Ação Catolica para o triênio de 1949-1952 e que está assim constituida:

Presidente — sr. Oscar Bohrer.

Vice — dr. Alberto Mariz Pinto.

Secretarios: dr. Alberto da Costa Castro e João Clezar.

Tesoureiros: srs. Fridolino Chassot e Giacomo Antonio Zanini.

A convite de S. Excia. Revma. D. Vicente Scherer, a nova diretoria prestou o juramento de praxe, sendo empossada a seguir, debaixo de uma salva de palmas da seleta assistencia.

Usou da palavra, instantes depois, o sr. Oscar Bohrer, novo presidente arquidiocesano dos H. A. C., cuja oração foi muito aplaudida. A seguir o Revmo. Pe. Átilio V. Fontana, assistente arquidiocesano dos Homens da Ação Catolica, proferiu expressiva oração de agradecimento á diretoria que finalizava seu mandato, tecendo magnificas considerações sôbre as finalidades da Ação Catolica, particularmente no setor dos homens, e a sua influencia benefica na familia e na sociedade, como elemento capaz de conseguir moralizar os costumes e fazer com que o mundo desviado de hoje se volte novamente para Cristo-Rei. Por ultimo, S. Excia. Reverendissima D. Vicente Scherer dirigiu sua paternal palavra a todos os presentes, com expressões de incentivo e estimulo aos novos dirigentes arquidiocesanos dos homens da Ação Catolica e, também, de agradecimento para a diretoria que a partir daquele momento deixava a direção de tão importantes trabalhos, fazendo ainda um veemente apelo aos catolicos no sentido de ingressarem na Ação Catolica. — D. Vicente Scherer encerrou, logo a seguir, os trabalhos da sessão.

SENHORAS DA AÇÃO CATOLICA

Realizar-se-á a 24 do corrente, sabado, um chá de confraternização das S. A. C., no salão paroquial de Nossa Senhora da Conceição, com inicio ás 15 hrs., prolongando-se até ás 18. As Delegadas do Departamento Social insistem no comparecimento de todas as socias para que a iniciativa alcance plenamente as suas finalidades.

ROMARIA DOS MOTORISTAS DE SÃO PAULO

A's 11 horas da noite de 13 de agosto, chegou em Aparecida uma grande caravana dos motoristas da Capital, com muitas outras pessoas. Esta romaria foi idealisada pelo Exmo. Sr. Governador de S. Paulo, que na Missa das 10 horas do domingo fez representar-se pelo Sr. Prefeito de Guaratinguetá. A Missa foi em ação de graça a Nossa Senhora Aparecida. No dia seguinte, segunda-feira, dia da Assunção houve novamente Missa, sendo esta na intenção do Exmo. Sr. Governador, que novamente estava representado.

Germano Gundlach S/A

ARTES GRAFICAS, LIVRARIA E PAPELARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convocamos os senhores acionistas para a assembléia geral ordinária, a realizar-se no dia trinta (30) de Setembro de 1949, ás dezesseis (16) horas, na nossa sede social, á Rua Voluntários da Pátria n.º 45 e 51, nesta Capital, a fim de:

a) deliberar sôbre o relatório, balanço geral, demonstrativo da conta "Lucros & Perdas" e demais contas, e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio comercial findo em 30 de Junho de 1949;

b) proceder á eleição da Diretoria e dos membros efetivos do Conselho Fiscal e de seus suplentes;

c) fixar os honorários da Diretoria e dos membros efetivos do Conselho Fiscal para o novo exercicio comercial.

Os acionistas possuidores de ações ao portador, para exercerem seus direitos de voto, deverão depositar as mesmas na sede da sociedade, até três (3) dias antes da realização da Assembléia Geral.

Pôrto Alegre, 19 de Setembro de 1949.

Germano H. Gundlach
Diretor Presidente
Erwin Mundt
Diretor Gerente

Osmar A. Fernandes
Sebastiam Widholzer
Edmundo A. Schmaedecke
Victor A. Schmitz
Hildemar G. Gundlach
Diretores Comerciais

INSTALADA EM SUA ...

(Continuação da 2.ª pág.)

mérita cruzada em tão boa hora empreendida.

E' a vitória da perseverança e do devotamento ao serviço de um ideal nobre e altruistico.

Mas, é preciso proclamar, em obediência a um indeclinavel dever de justiça, que todo esse generoso esforço seria vão, resultaria infrutifero, se não fosse a cooperação eficiente e decisiva dos altos poderes do Estado.

Nunca faltou à nascente associação cooperativa a carinhosa assistência, moral e material, do ilustre sr. governador Walter Jobim, e dos representantes do povo rio-grandense, com assento na Assembléia Legislativa do Estado.

A' alta e humana compreensão desses preclaros homens publicos e ao denodo e à dedicação dos precursores da grandiosa iniciativa deve recair o imperecivel reconhecimento dos milhares de beneficiários da "Cooperativa de Consumo dos Servidores Publicos Ltda."

Disse, com acerto, insigne economista, que o cooperativismo realiza reformas sociais, sem dor, sem lágrimas e sem sangue.

E, de feito, alicerçada no postulado eminentemente cristão da solidariedade humana, o cooperativismo busca o equilibrio e a justiça nas relações economicas, sem choques, sem violências, sem atropêlos aos direitos de outrem, mas pela consciente e livre conjugação de esforços de uma classe, ou de um grupo em demanda de beneficios comuns.

Suavizando a aspereza da luta pela vida, desenvolvendo e aperfeiçoando os sentimentos de solidariedade, a prática bem orientada do cooperativismo faz os homens mais felizes e os povos mais prósperos.

A' aprimorada educação cooperativista da Holanda, Dinamarca e Suécia se deve, em grande parte, o progresso e o bem estar social reinantes nesses grandes paises.

Por tudo isso, vem o cooperativismo despertando a atenção e o interesse de tôdas as nações adiantadas.

Nos próprios Estados Unidos a despeito de sua super-capitalização e da formação eminentemente individualista de seu povo, as atividades rurais tendem a enquadrar-se no sistema cooperativista.

No Brasil, o cooperativismo marcha para grandes destinos.

E, o Rio Grande do Sul, que conta com mais de trezentas associações dessa natureza, vanguardeia esse movimento vitorioso.

Senhores.

A instalação, em sede própria, da Cooperativa de Consumo dos Servidores Publicos, é mais um esplendido triunfo que o ideal cooperativista alcança no Estado.

Queira Deus que esta benemérita instituição cresça, prospere, amplie o ambito da sua ação humanitária; cumpra, enfim em tôda a plenitude e eficiência, a grandiosa missão social que lhe está destinada.

Seja ela uma fonte permanente de beneficios e um incessante estimulo para a união da honrada, operosa e nobre classe dos servidores publicos do Rio Grande do Sul."

Após a oração de saudação, proferida pelo dr. Cylon Rosa, o presidente da Cooperativa convidou o governador do Estado e demais presentes para visitarem as dependências daquela casa que ocupa apreciavel área, com secções especiais para tudo o que o associado desejar. A impressão geral foi a melhor possivel e a seguir, passaram os presentes à extensa mesa preparada ao centro, em forma de U, onde foi servido um "lunch" regado a chopp e outros liquidos bem como finos doces.

BRINDE AO GOVERNADOR E AO CEL. JOSÉ DIOGO

Encerrando a solenidade, quando já passavam das 19 horas, o dr. Pery Pinto Diniz levantou o brinde ao governador Walter Jobim, e ao presidente da Assembléia Legislativa do Estado, deputado José Diogo Brochado da Rocha.

TRICOLORES E ALVI-AZUIS NUM CHOQUE DE ENVERGADURA, ESTA NOITE, NA «COLINA MELANCOLICA»

TRANSFERIDO EM VIRTUDE DO MAU TEMPO, SERA' HOJE, A' NOITE, O CLASSICO GRE-CRUZ — POSSIVEL CONSTITUIÇÃO DAS DUAS EQUIPES — MR. BARRICK FUNCIONARA' NA ARBITRAGEM — PREMIO AO AUTOR DO PRIMEIRO TENTO DA NOITE

Transferido do dia 20 do corrente, em virtude do mau tempo, deverá ser jogado hoje, à noite, na "Colina Melancolica", o Gre-Cruz que abrirá a segunda rodada do ultimo turno do campeonato citadino, promovido pela F. R. G. F.

A transferencia desse embate sensacional, da data magna farroupilha para logo mais, à noite, no magnifico "ground" da avenida Natal, mais interesse veio dar ao cotejo entre os tradicionais rivais da "Baixada" e da "Montanha", respectivamente, que sempre engajam 90 minutos ardorosamente disputados e de prognóstico nebuloso...

O Cruzeiro, que cuja campanha de reabilitação foi iniciada com êxito neste segundo turno, espera continuar derrubando todos os adversários para poder, assim, ao final do certame, ficar situado numa colocação condigna com o "titulo" de "Grande" do futebol Pôrto-alegrense. Goldenberg, o capacitado "coach" israelita que o Cruzeiro contratou em meio ao campeonato, tem trabalhado com carinho a sua equipe, prometendo realizar uma grande partida com os seus pupilos que estarão com a formação habitual, exceção de Nardo, que deverá ser substituido por Souza ou Cordeirinho.

O Grêmio, cuja equipe se reencontrou frente o decadente onze xêquinha, será um duro compromisso ocasião em que será posta a capacidade tão elogiada do preparador técnico do sr. Otto P. Bumbell. Certamente que s.s. muito espera da produtividade de elementos de classe como Hermes, Detefon, Geada e outros craques de remarcado valor da equipe do lider do campeonato citadino.

ARBITRAGEM

O embate principal do Gre-Cruz será arbitrado pelo juiz britanico Mr. Cyril Barrick, cujas atuações em Pôrto Alegre têm confirmado, de sobejo, seu titulo de "Juiz n.° 1" do mundo.

AS EQUIPES

Para hoje, possivelmente assim disputarão as duas equipes:

GREMIO — Sérgio, Clarel e Sidgel; Hugo, Danton e Joni; Teotonio, Hermes, Geada, Gita e Detefon.

CRUZEIRO — Edy, Moacir e Zé Moreno; Laerte II, Garcia e Brauner; Souza, Samuel, Mujica, Pantojinha e Joelci.

PREMIO "BIG EXTRA"

Premios aos goleadores do GRE-CRUZ. Ao jogador que fizer o primeiro e ultimo golo, serão oferecidas duas camisas "Big Extra", que serão entregues após o termino da partida polo propagandista Feijó.

JORNAL DO DIA Esportivo
DIREÇÃO de ADÃO CARRAZZONI
ANO III — PORTO ALEGRE, QUINTA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1949 — N.° 800

Turfe

Xirú venceu com grande facilidade o classico especial Brigadeiro Alvaro Hecksher, realizado anteontem, nos Moinhos de Vento

EXTRAORDINARIA "PERFORMANCE" DO FILHO DE BRUNORB — OUROBRUXO E ACIRAM COMPLETARAM O MARCADOR — CONCURSOS DE PALPITES E CUNHA RASGADO

Homenageando o Brigadeiro do Ar Alvaro Hecksher, DD. Cte. da 5.ª Zona Aérea, o Jockey Club do Rio Grande do Sul levou a efeito em seu campo de corridas dos Moinhos de Vento, mais uma reunião de seu calendário de corridas, desdobrando um interessante programa de sete páreos, já que o primeiro cotejo em vista da deserção de dois disputantes, foi anulado pela C. C., ficando assim o programa reduzido a seis provas.

A principal carreira da tarde, o "Classico Especial Brigadeiro Alvaro Hecksher", disputado na distancia de 2.200 metros, teve como vencedor o valeroso tordilho — Xirú, que produzindo espetacular atuação levou de vencido seus rivais, chegando a meta com varios comprimentos sobre Ourobruxo e Aciram, que o escoltaram no marcador. O filho de Brunorb pertence ao turfman Alexandre Rizzo. Foi apresentado em grande forma pelo provecto treinador Virgilio de Souza, diretor do Stude America. Ruy Gomes, o popular "Baixinho" deu a seu pilotado magistral direção.

Pela casa das apostas transitou a importancia de r$ .... 1.357.080,00 e as largadas a cargo do sr. starter oficial, estiveram regulares.

Ganganeli Cunha e Ruy Gomes açambarcaram a maioria das vitorias. O popular "Jujuba" após um pequeno "repouso obrigatório", conseguiu tres brilhantes triunfos — (Ghavante, Alvorego e Cravete) e o "Baixinho" conduziu Xirú e Mesquita. As duas restantes vitórias couberam a Armando Rosa (Alvino) e E. Machado (Outretanto).

Após a realização da carreira clássica, foi oferecido pela diretoria do J. C. no restaurante do hipodromo, uma taça de champagne ao homenageado, estando presentes além do sr. Osvaldo Schneiders, presidente em exercicio, o dr. Walter Jobim e general Falconiere da Cunha, Cte. da 3.ª Região Militar. Falou em nome da diretoria, o dr. Rubens Pefin, que em brilhante oração enalteceu a personalidade do homenageado, destacando o seu entranhado amor pelo turfe. Respondeu agradecendo a homenagem que lhe estava sendo prestada, o Brigadeiro Hecksher, que prometeu continuar em Recife, para onde seguirá brevemente, ser o amigo de sempre do nosso turfe e da nossa gente.

CONCURSO DE PALPITES

BETTING GRANDE — Centena 365 — 167 acertadores. Liquido — Cr$ 70.432,00.

BETTING PEQUENO — Centena 117 — 110 acertadores. Liquido — Cr$ 56.070,00.

POPULAR

SIMPLES — Com 7 pontos — 3 vencedores. Liquido — Cr$ 115.780,50.

CONCURSO CUNHA RASGADO

JORNAL DO DIA ..	51—5—56
Tribuna Gaucha ..	49—5—54
Rádio Farroupilha	49—4—53
O Reporter	47—4—51
Rádio S. Gaucha ..	48—2—50
Rádio Difusora ..	47—2—49
Diário de Noticias	44—3—47
Correio do Povo ..	45—2—47
Folha da Tarde ..	45—2—47
A Voz do Turfe ..	44—1—45

JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL

O JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL faz saber que foi prorrogado até trinta (30) do corrente o prazo para recebimento de inscrições na 43.ª Exposição Oficial de Produtos de Dois Anos, a realizar-se em novembro próximo.

Pôrto Alegre, 21 de setembro de 1949.

A COMISSÃO DE CORRIDAS

Comemorada, nesta capital, a data magna do Chile



Transcorreu, dia dezoito do corrente, mais um aniversario da independencia do Chile. A pátria de O'Higgins e de Gonzalez Videla, irmanada pelos laços de amizade pan-americana ao nosso país, teve, na recepção que o cônsul Gaston Coudeu Camglez ofereceu ao mundo oficial e à sociedade, as provas dos laços que unem o Chile ao Brasil. O clichê fixa um flagrante do acontecimento, vendo-se o cônsul chileno rodeado por figuras destacadas do mundo oficial gaúcho.

Cinema

Cartaz do Dia

A publicação deste cartaz é feita a mero titulo informativo, não importando numa aprovação ou recomendação do espetáculo.

RIO — Em duas sessões às 19,30 e 21,30 — Companhia de Comedias BIBI FERREIRA com a peça em tres atos — "Diabinho de Saias".

IMPERIAL — Vesperal e noite — Na Cova das Serpentes, com Olivia de Haviland.

CENTRAL — Vesperal e noite — Os Inconquistáveis com Gary Cooper.

MARABA' — Vesperal e noite — Caminho do Inferno com Mecha Ortiz.

BALTIMORE — Sômente à noite — Caminho do Inferno com Mecha Ortiz.

ROXI — Vesperal e noite — A Ultima Noite de Gloria com Rosalind Russell.

VERA CRUZ — Vesperal e noite — Os Sapatinhos Vermelhos, com Moira Sheerer.

REX — Vesperal — Fronteiras de Fogo, com Buster Grable e Segredo de Uma Mulher com Fosco Giachetti. A' noite — Segredo de Uma Mulher com Fosco Giachetti.

CARLOS GOMES — A' noite às 20,30 horas, no palco SANDRO em: *O MORRO DOS VENTOS UIVANTES.*

COLISEU — A's 20,30 horas — *COMPANHIA DE REVISTAS ARGENTINA* com a revista em dois atos: *Notica Portenhas.*

APOLO — Vesperal e noite — Chantagista Misterioso — San Quentin com Lawrence Tyerney e Adultera com Philip Gerard.

CAPITOLIO — Sômente à noite — O Intrepido e Maruja do Amor com Franck Sinatra.

AVENIDA — Sômente à noite — Além do Horizonte Azul, com Dorothy Lamour e A Mundana, com Joan Fontaine.

CASTELO — Sômente à noite — Novo Mandamento, com Elli Parvo e Satã Passeia à Noite, com Pedro Lopez Lagar.

BRASIL — Sômente à noite — Aguia Branca (seriado completo).

GARIBALDI — Sômente à noite — Fogos Cruzado e O Capitão de Castella, com Tyrone Power.

RIO BRANCO — Sômente à noite — A Grande Valsa e Pepita Jimenez, com Robert Montalbam.

RITZ — Sômente à noite — Porto Said, com William Bishop e Trágica Perseguição.

PETROPOLIS — Sômente à noite — Entre a Cruz e a Espada, com José Mujica e Olhai os Lirios do Campo, com Silvana Roth.

RIVAL. Sômente à noite — Contra a Quinta Coluna (seriado completo).

IPIRANGA — Sômente à noite — Audacia de Mulher e A Mundana, com Jean Arthur.

COLOMBO — Sômente à noite — No Frenezi do Desejo e Madame Bovary, com Mecha Ortiz.

ORFEU — Sômente à noite — *CANTARELLI*, o Major Mago do Mundo.

ELDORADO — Sômente à noite — Paixões em Furia, com Humphrey Bogart e Jornada de Agonia, com Zachary Scott.

ROSARIO — Sômente à noite — Tres Tolos Sabidos e Travessuras de Julia, com Greer Garson.

AMERICA — Sômente à noite — Filha das Selvas (seriado completo).

TALIA — Sômente à noite — O Bandido e o Anjo e Mentirosa.

NAVEGANTES — Sômente à noite — O Chicote do Zorro (seriado completo).

GLORIA — Somente à noite — Por Causa de uma Mulher e Encontro de Amor, com Charles Boyer.

AVEIA NED INTEGRAL

Classificação de Filmes

AI — Aceitável para todos
AII — Aceitável para adultos.
B — Aceitável com restrições (isto é; para pessoas de critério seguro).
C — Condenável.
R — Recomendável.

A Bela e a Fera	AI
Amei um Assassino	AII
Anjo sem Asas	AI
Anjos da rua	AI
Atavismo	AII
Belinda	AII
Bill e Lu	AII
Cinco Rostos de Mulher	B
Condesa se Rende, A	B
Cova das Serpentes, A	AII
Deus lhe pague	B
Diabo Branco	AII
Fera de Kumaon, A	AII
Hamlet	AII
Inconquistáveis, Os	AII
Jornada de Agonia	B
Mme. Bovary	B
Monsieur Verdoux	AII
Mulher de branco, A	AII
Mundana, A	B
No frenesi do desejo	B
Novo Mandamento...	B
Numa Ilha com Você	B
O diabo disse não	B
Orfão do Mar, O	B
Paixões em Furia	AII
Pecadora, A	C
Perdidas	AII
Pepita Jimenez	B
Pra lá de Boa	C
Proscrito, O	C
Quase no céu	AI
Que Papai não Saiba	AII
Que rei sou eu?	AII
Rebelde, A	B
Romeu e Julieta	AII
Sapatinhos Vermelhos	B
Segredo duma Mulher	AII
Silêncio é de Ouro, O	AII
Tarzan e as sereias	AI
Toque Mágico, O	AII
Tortura de um desejo	B
Tosca	B
Trágica Perseguição	B
Ultima Noite de Glória	AII
Vida à larga	B
Velha dos homens maus, A	AII

Bitter Águia
é um possante estomacal, feito de raizes medicinais

Notas de Arte

TEMPORADA LIRICA OFICIAL DO ESTADO

Prosseguindo na Temporada Lirica dêste ano, o Orfeão Rio Grandense, amanhã, sexta-feira, apresentará, no Teatro São Pedro, a ópera de Puccini, "Bohéme", sendo esta a quarta récita de assinatura da presente Temporada.

A protagonista de "Bohéme" será a cantora Elvira Balderi Crimi, que tanto sucesso alcançou em seu "debut" em nosso meio, na interpretação da ópera "Madame Butterfly". Já consagrada pelo nosso publico, é certo que conquistará mais um grande êxito, vivendo a apaixonada Mimi.

O resto do elenco de "Bohéme" é ótimo, tudo demonstrando que teremos mais um espetáculo de grande envergadura, pois, no papel de Rodolfo teremos o tenor Antônio Vela, que venceu galhardamente, por ocasião de sua estréia em nosso meio, cantando o Don José, da "Carmen". Musette estará a cargo de nossa brilhante patricia Alaide Briani, sobre a qual é dispensável qualquer comentário; Marcello e Shaunard serão interpretados pelos baritonos Sylvio Vieira e Panchito Pons, respectivamente e em Colline teremos o simpático baixo patricio José Perrotta. A orquestra, como de costume, sob a segura direção do Maestro Pablo Komlos. Domingo, como segunda vesperal, teremos a ópera "Madame Butterfly", de Puccini, com o mesmo elenco da estréia.

Na próxima terça-feira, em récita extraordinária, ouviremos "Tosca", de Puccini, na interpretação da famosa cantora francesa, "debutante" em nosso meio, Mme. Solange Petit Renaux, uma das mais famosas e renomadas interpretes de Floria Tosca, que sempre tem alcançado um êxito extraordinário nos maiores teatros do Mundo e que seguramente confirmará o mesmo em nossa capital. Mme. Solange Petit Renaux terá como companheiros o tenor Antônio Vela e o baritono Sylvio Vieira, também, um dos brilhantes intérpretes de Scarpia. Os ingressos para "Tosca" acham-se reservados para os assinantes da temporada, que poderão retirar as mesmas localidades de que são assinantes, com preferência até o próximo dia 24 do corrente. Entradas para todos os espetáculos, a disposição dos interessados, na bilheteria que funciona junto a Foto Sioma.

WILHELM KEMPFF

No próximo domingo, dia 25 do corrente, à noite, no Teatro São Pedro, apresentará o Orfeão Rio Grandense, em seu sétimo concerto para os sócios, na presente temporada, o famoso pianista alemão Wilhelm Kempff. O programa elaborado pelo extraordinário virtuose do teclado é o seguinte: — Bach — Suite Francesa; Rameau - Le Rappel des Oiseaux e Le Timide; Beethoven — Sonata em mi bemol — opus 7; Schumann — Papillons op. 2; Villa Lobos — Lenda do Caboclo; Kempff — Serenata Argentina; Florence — Serenata de Mephisto; Chopin — Introdução e Grande Polonaise Brilhante op. 22.

Os poucos ingressos não cedidos aos sócios poderão ser adquiridos na Bilheteria que funciona na Foto Sioma.

Notas Sociais

PARADA DA ELEGÂNCIA

A récita da ópera "Carmen", de Bizet, no Teatro São Pedro, constituiu não só um acontecimento artístico de excepcional relêvo, em virtude da elevada "performance" do quadro de intérpretes, como ainda uma inesquecível noitada de elegancia. Verdadeira multidão acorrera ao grande sarau lírico, dado em espetáculo de gala em homenagem à data farroupilha.

Particular realce à soberba reunião social deu o numero elevado de vistosas toiletes do mundo feminino, que se apresentou com seu habitual bom-gosto. Predominavam as toiletes pretas, embora fosse apreciável o numero de damas a ostentar trajes de côres claras, quase sempre lisas. Outra nota dominante foi ainda, a singeleza da maioria dos trajes, levando como unicos adornos grandes faixas, amplos drapeados, vistosos laços e enfeites de flores. Embora se notassem várias damas ostentando finissimas jóias, estas foram, contudo, usadas muito discretamente.

Seria simplesmente impossível descrever num espaço limitado várias centenas de deliciosos modelos. Anotamos, assim, as principais toiletes, como seguem:

1. — Exma. sra. d.ª Ana Jobim — riquissima toilete de tule, bordada a prata; 2. — Exma. sra. Cônsul da Italia Achille Bollate — finissima toilete preta, bordada a vidrilhos multicores. 3. — Exma. sra. dr. Loforte Gonçalves — finissimo traje côr de champanha, em jérsei. 4. — Exma. sra. Johannpeter — elegante toilete preta, toda trabalhada. 5. — Exma. sra. dr. Alcides Gonzaga — finissima toilete preta, bordada. 6. — Exma. sra. Viuva Wazulmira Bier — fina toilete escura. 7. — Exma. sra. dr. Nei Brito — finissima toilete de rendão preto, sombreada com rosa pálido. 8. — Exma. sra. dr. Mario Bernd — elegante traje de veludo preto. 9. — Exma. sra. Luiz Schmitt — elegante toilete de rendão preto. 10. — Exma. sra. dr. Edvino Diefenthaeler — finissimo traje de faille preto. 11. — Exma. sra. Nicolino Lubisco — riquissima toilete preta, toda trabalhada a paillette prateado. 12. — Exma. sra. Edmundo Lamb — finissima toilete branca, bordada a ouro. 13. — Exma. sra. J. Leopoldo Ruthner — elegante vestido de cetim rosa e preto. 14 — Srta. Luci Bopp — elegante traje de tafetá preto, e senhorita Eli Bopp — elegante traje de tafetá furta-côr. 15. — Exma. sra. dr. Nonnai — elegante vestido de tule azul, bordado a lantejoulas. 16. — Exma. sra. Mario Brod — finissimo traje de faille azul. 17 — Exma. sra. dr. Heitor Pires — finissima toilete preta, adornando duas rosas vermelhas. 18. — Exma. sra. J. Ataliba Wolf — finissimo traje claro, ricamente bordado a strass. 19. — Exma. sra. dr. Carlos Bento Filho — finissima toilete agua-marinha, levemente bordada a vidrilhos. 20. — Srta. Maria Henriquete Luce — elegante traje de tafetá marinho, a estilo. 21. — Srta. Edite Raupp — elegante vestido branco, com tunica de tule preta, arrematando com flores em relevo, brancas. 22 Exma. sra. Hermes Rodrigues — elegante toilete de cetim côr de maravilha. 23. — Exma. sra. Eugenio Azevedo — vaporosa toilete de rendão preto, com tule, sombreado com rosa pálido. 24. — Exma. sra. Gil Feijó — modernissima toilete em verde-folha, com vistosos drapeados. 25. — Exma. sra. Knorr — finissima toilete de tafetá de seda natural.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Mafalda Bittencourt, esposa do sr. Antonio Bittencourt; Maria Dolores Melo, esposa do professor Jorge Melo; Arandina Fonseca, esposa do sr. Alfredo Fonseca; Herminia Patricio, esposa do sr. Augusto Patricio.

SENHORITAS — Carmen Silva, filha do sr. Antonio Ferreira da Silva; Ilsa Botowski, filha do sr. Arthur Botowski; Celeste Ramirez, filha do sr. Ary Ramirez; Belinha Machado, filha do sr. Berilo Machado.

SENHORES — Haroldo Figueiras, José Joaquim de Melo Molta, Vicente Parcarelho, Ney Pereira, dr. Dutra Machado, Ivo Guimarães.

MENORES — Marilia, filha do sr. Rafael Souza; Santuza, filha do sr. Augusto Rodrigues da Fonseca; Adelina Papanuevo, filha do sr. Rafael Papanuevo.

MENINA MARIA HELENA IZAGUIRRE — Transcorre hoje a data natalicia da menina Maria Helena Izaguirre, filha do sr. João Izaguirre, residente à rua B, n.° 104, Vila São João, Passo da Areia.

VERA MARIA — Completa hoje 15 anos a menina Vera Maria, dileta filha do casal dr. Arioslo Borges Fortes-Amalia Macedo Borges Fortes. Em comemoração ao acontecimento, a aniversariante oferecerá a suas amiguinhas uma festinha intima, logo à noite, em sua residência, à rua Vasco da Gama, 433.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO — Comemoram hoje seu aniversario de casamento, sr. Adelfo Tôrres Gonçalves e sua exma. esposa d.ª Tarcilia Sô Gonçalves, por cujo motivo seus filhos, netos e bisnetos, mandarão rezar uma missa em ação de graças na Igreja São José, às 8,30 horas, sendo celebrante frei Pacifico de Belezaus.

SRTA. VANSIL B. GONÇALVES — Completou, ontem, o seu 16.° aniversario natalicio, a srta. Vansil B. Gonçalves, aplicada aluna do Ginásio Sevigné, filha do tenente coronel Wanderley Gonçalves, lente da Escola Preparatória de Porto Alegre e sua esposa d.ª Sylvia B. Gonçalves. Comemorando a data a jovem aniversariante recepcionou em sua residência à Avenida Getulio Vargas 1521, oferecendo uma mesa de finos doces aos parentes e pessoas amigas.

SRTA. ERICA WOLF — Festeja hoje seu 16.° aniversario natalicio a srta. Erica, filha do sr. Rudolf Wolf, alto funcionário do Banco Industrial e Comercial do Sul e de sua esposa d.ª Margarida Wolf. Em regozijo pela data, os pais da aniversariante oferecerão, hoje à noite, em sua residência, uma recepção às suas amiguinhas.

SRTA. MARIA DE LOURDES — Completa hoje, mais um aniversario natalicio, a srta. Maria de Lourdes Bidart Lima, funcionária do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e figura de destaque da sociedade porto-alegrense. A aniversariante oferecerá, hoje, à noite, em sua residencia, à rua da Azenha, 209, uma recepção aos seus colegas, amiguinhos e pessoas de relações da familia, que a forem cumprimentar.

NASCIMENTOS

Nesta capital ocorreram os seguintes nascimentos: Nino Eledar, filho do sr. Darcilio de S. Garcia e d.ª Eleonor S. Garcia (Ben. Portuguesa); Helena Luiza, filha do dr. Jairo Jerson Jubairo e d.ª Luiza Jung Jubairo (Hospital São Francisco).

CARNET SOCIAL

★ SOCIEDADE CASEMIRO DE ABREU — Com a mais viva expectativa por parte dos associados e frequentadores das festas da prestigiosa Sociedade Casemiro de Abreu, vem sendo ultimados os preparativos para o imponente

Continua na 8.ª pag.

Alianças
para NOIVOS
JOIAS FINAS
RELOGIOS
PRESENTES
Joalheria CRUZEIRO

Instalado, solenemente, o 1.º Congresso Estadual de Prefeitos

ESCOLHIDAS AS COMISSÕES ESPECIAIS — VISITA AO GOVERNADOR E PREFEITO — RECEPÇÃO NA ASSEMBLEIA — PRIMEIRA SESSÃO PLENARIA

Solenemente, foi instalado nesta capital, terça-feira ultima, o 1.º Congresso de Prefeitos do Rio Grande do Sul, com a presença dos chefes de cerca de 80 comunas gauchas. O ato, realizado na Universidade Católica, congregou altas autoridades da Administração estadual, bem como representantes do Poder Legislativo. A' mesa que presidiu os trabalhos inaugurais assentaram-se os srs. governador Valter Jobim, José Diogo Brochado da Rocha, presidente da Assembléia Legislativa; Brigadeiro Alvaro Heckscher, comandante da 5.ª Zona Aérea; secretários de Estado Gaston Englert, da Fazenda; Oscar Fontoura, do Interior; Balbino de Souza Mascarenhas, da Agricultura; Eloi José da Rocha, da Educação; Batista Pereira, das Obras Publicas; Adail Morais, secretário do Governo; Jandir Maia Faillace, diretor do DES, Francisco Juruena, diretor do DPM, prefeito Ildo Meneghetti, presidente da Camara dos Vereadores Domingos Spolidoro.

Após a abertura da sessão pelo chefe do Executivo estadual, falou em nome do Governo o sr. Oscar Fontoura, secretário do Interior, saudando os congressistas. Respondendo, discursou o prefeito de Cachoeira, sr. Liberato Vieira da Cunha.

ESCOLHIDAS AS COMISSÕES

Ontem, pela manhã, reuniram-se os prefeitos na sede da DPM, à rua dos Andradas, para a escolha das comissões especiais que apreciarão as teses apresentadas durante o conclave. Essas comissões especiais ficaram assim constituidas:

1.º — Serviços de interêsse comum com o Estado — Saude, Estatística, Policiamento — Prefeitos de Guaporé, Tapes, Pinheiro Machado, Passo Fundo e Lavras do Sul.

2.º — Economia Social — Fomento agrícola e pastoril: Prefeitos de S. Gabriel, Aparados da Serra, Cruz Alta, D. Pedrito, Marcelino Ramos, Bento Gonçalves e Garibaldi.

3.º — Estudos rodoviários — estradas municipais e intermunicipais — Prefeitos de Carazinho, Lagoa Vermelha, Itaqui, Sarandi, Alegrete, Cangussu, Santa Maria, Encantado, Soledade, Garibaldi, Camaquã e Candelária.

4.º — Assistência social: Prefeitos de Santa Vitória, Livramento, Canoas, Rosario, Encruzilhada, Piratini, S. José do Norte, Bento Gonçalves e Arroio Grande.

5.º — Reflorestamento. Defesa da Fauna e da Flora. Prefeitos de Montenegro, Encantado, General Vargas, Nova Prata, Carazinho, Veranópolis e Canela.

6.º — Educação Publica — Educação primária e ensino profissional: Prefeitos de Caí, Cachoeira, S. Sepé, Cangussu, S. Lourenço, Gravataí, Santa Rosa e Caçapava.

7.º — Finanças municipais e sistema tributário. Rendas e transferências: Prefeitos de S. Leopoldo, Rio Grande, Rio Pardo, Quaraí, Montenegro e S. Francisco de Paula.

8.º — Legislação estatutária — organização dos serviços burocráticos: Prefeitos de Candelária, S. Jeronimo e Bento Gonçalves, presidente da União dos Funcionários Municipais e dr. Machado Vila, consultor jurídico do DPM.

9.º — Agrupamento dos municípios para a instalação e realização de serviços publicos comuns — Prefeitos de Jaguarão, Estrêla, Venancio Aires, Farroupilha, Santa Maria, Lageado e Arroio Grande e dr. Machado Vila, consultor jurídico do DPM.

10.º — Urbanismo — Turismo — Serviços Públicos — Energia elétrica — Prefeitos de Livramento, Ijuí, Osório, Rio Grande, Torres, Santa Maria, Uruguaiana e Estrêla e engenheiros Ubatuba de Faria e Edvaldo Pereira Paiva.

VISITA AO GOVERNADOR

A's 18 horas de ontem, os prefeitos compareceram ao Palácio do Govêrno em visita ao sr. Valter Jobim.

A visita foi extensiva, também, ao prefeito Ildo Meneghetti que ao invés de receber os congressistas na Prefeitura, conforme estava programado, cumprimentou-os em Palácio. Saudando o chefe do Executivo citadino, o edil porto-alegrense, falou o sr. Mário Vasconcelos, prefeito de Rosário. Em improviso, discursaram o sr. Valter Jobim e Ildo Meneghetti, agradecendo a visita.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Do Palácio do Govêrno dirigiram-se os congressistas à Assembléia Legislativa. Nessa Casa, a sessão foi interrompida e varios deputados, num gesto cavalheiresco, cederam os seus lugares aos visitantes, que foram, a seguir, saudados pelo deputado José Diogo Brochado da Rocha. Agradecendo, usou da palavra o sr. Tiago Lima Barbosa, prefeito de Itaqui.

PRIMEIRA SESSÃO PLENARIA

A' noite, reuniram-se os prefeitos em sua primeira sessão plenária no salão nobre da Universidade Católica, tendo usado da palavra os srs. deputado Brito Velho e dr. Francisco Juruena, diretor da DPM. Nessa reunião foram iniciados os debates de diversas téses.

O DIA DE HOJE

Hoje, pela manhã, na DPM, instalar-se-ão os trabalhos das Comissões e proceder-se-á a eleição da Comissão Coordenadora. A's 16 horas, os prefeitos serão recepcionados no salão de honra da Associação Comercial, pela Bolsa de Fundos Publicos, devendo falar, na ocasião, o dr. Fortunato de Mello Castro, versando sôbre a influência da Bolsa na difusão do Crédito Municipal. Comparecerão, especialmente convidados, o governador do Estado e outras altas autoridades.

Apelo dos servidores estaduais

Ontem, à noite, uma comissão de servidores publicos visitou a Assembléia Legislativa do Estado, fazendo-se ouvir vários oradores, que apelaram para a boa vontade dos representantes estaduais, na resolução do projetado aumento dos vencimentos para o funcionalismo.

O presidente da Assembléia, deputado José Diogo Brochado da Rocha, respondeu, agradecendo a confiança que os servidores publicos depositam no Poder Legislativo, e afirmando que o mesmo tudo fará para que se concretize o aumento de vencimentos.

O dr. Dante Marcucci e a presidência do Instituto do Vinho

S.S. FORA CONVIDADO PELO GAL. PAIM FILHO

CAXIAS DO SUL, 21 (Do correspondente) — Conforme noticiamos em primeira mão, nas edições de sábado e domingo, o dr. Dante Marcucci, destacado lider politico de toda a região Nordestina, recebeu do General Firmino Paim Filho insistente convite, para assumir a presidência do Instituto do Vinho. Logo que as entidades vinícolas tiveram conhecimento da promissora noticia, não tiveram dúvida em secundar a ação do encarregado de formular tão importante convite, chegando a «campear» com uma grande manifestação coletiva das classes interessadas, para «forçar» o ex-prefeito de Caxias a assumir tão alto posto na administração estadual. Agora, confirmando a nossa nota de domingo, publicamos a resposta que o Dr. Dante Marcucci enviou ao General Paim Filho:

«Exmo. Sr. General Firmino Paim Filho — Cordiais saudações. — Em resposta ao convite do eminente amigo para ocupar a presidência do Instituto Rio-grandense do Vinho, devo dizer-lhe que, entregue como estou, inteiramente, à atividade profissional, não me é possivel, agora, abandonar os múltiplos encargos de minha banca de advogado. Não obstante ter o convite me honrado sobremodo, vejo-me, ainda assim, na contingência de declinar daquela investidura. Rogo ao ilustre patrício e bom interprete a minha recusa e externe a expressão de meu reconhecimento a todos aqueles que tiveram a lembrança de meu nome para tão elevado cargo. Creia sempre na estima e no apreço do amigo e correligionário, atento. — (a.) Dante Marcucci».

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 22—9—1949 — N.º 800

CAMARA DE VEREADORES

Assuntos tratados na sessão de ontem

A sessão de ontem do Legislativo Municipal teve a presença de vinte representantes, avultando entre os trabalhos a serem tratados o Veto do Prefeito aos artigos 1.º e 2.º do projeto-de-lei do Legislativo que dispõe sobre a incidência do imposto predial das unidades residenciais.

Após ser lida a ata da reunião, que mereceu aprovação unanime, passou-se ao expediente que careceu de importancia. Não houve oradores nesta fase dos trabalhos, sendo apresentados vários requerimentos. Na ordem do dia foram resolvidos os seguintes assuntos: rejeitar o projeto-de-lei que autoriza a Agência Nacional a ocupar gratuitamente uma sala na galeria Municipal; receber emendas ao projeto-de-lei que altera as taxas do imposto que incide sôbre os terrenos; rejeitar o projeto-de-lei que isenta do imposto predial por 5 anos o Palácio do Comércio de propriedade da Associação Comercial de Porto Alegre; aprovar o projeto-de-lei que abre o crédito especial de Cr$ 70.000,00 para atender a desapropriação de um imóvel; aprovar o projeto-de-lei que cancela uma divida lançada em nome de Elisa Severo; aprovar o projeto-de-lei que cancela uma divida lançada em nome de Moraes & [illegible] referente ao exercício de 1948; aprovar o projeto-de-lei que dispõe sobre o seguro coletivo de servidores do Município.

O VETO DO PREFEITO

Em seguida, a Camara tomou conhecimento do parecer da Comissão de Petições, Reclamações e Redação referente ao Veto do Prefeito aos artigos 1.º e 2.º do projeto-de-lei que dispõe sôbre a incidência do imposto predial das unidades residenciais. O parecer da Comissão concluia pela aceitação dos vetos, bem como propunha a retirada do projeto em apreço, dando margem, assim, a que idêntica matéria ora transitando no legislativo, possa ter andamento, até final sanção do Prefeito. Pela aceitação do veto, votaram 14 representantes e contra, 5 ditos. A favor da retirada do projeto votaram 18 representantes e um voto em branco.

REQUERIMENTOS

Prosseguindo em seus trabalhos, o plenário aprovou vários requerimentos referentes a melhoramentos em diversas ruas da Capital, bem como um voto congratulatório pelo transcurso do dia do Radio que ocorreu ontem.

Mudar-se-á hoje a Câmara de Vereadores?

Nos corredores do Legislativo Municipal corria ontem a noticia de que a Câmara de Vereadores pretende iniciar amanhã a sua mudança para o 14.º andar do novo Edifício da Prefeitura, onde será instalada com todo o conforto, tendo sido gasto, segundo informações obtidas, sòmente em mobiliário a importância de mais ou menos Cr$ 600.000,00.

MAIOR RAPIDEZ NA CONCESSÃO DE BENEFICIOS PELO INSTITUTO DOS MARITIMOS

OS PEDIDOS SERÃO DESPACHADOS E PAGOS NA PRÓPRIA REGIÃO, "AD REFERENDUM" DA SEDE — "COMANDOS" EM AÇÃO CONTRA AS EMPRESAS EM DEBITO — ENCONTRO ENTRE O PRESIDENTE DO I.A.P.M. E O DIRETOR DO LOIDE — DECLARAÇÕES DO SR. J. P. RIBEIRO VIDAL

O Instituto dos Marítimos está sob nova administração. Foi nomeado e já se encontra em pleno exercício das funções de Presidente o sr. Joaquim Pereira Ribeiro Vidal, especialista e técnico experimentado no assunto de administração e organização do Seguro Social, para cuja implantação e desenvolvimento no país muito contribuiu e vem contribuindo com uma atividade de mais de quinze anos.

Homem simples, preocupado apenas com o seu trabalho, o novo presidente do IAPM tem para o cargo um tirocínio apreciável, com o qual muito terá a lucrar o antigo Instituto de Previdência do Brasil. Conversando com o sr. Ribeiro Vidal, nota-se o entusiasmo com que o mesmo se refere aos múltiplos problemas suscitados pela aplicação social em nossa terra. A moralidade na concessão de beneficios, a forma e o processamento das pretenções dos segurados, as questões de arrecadação, assistência médica e financeira, são da etapa à sua observação e ao seu exame.

— [illegible] a Previdência Social é sempre um assunto em foco. Todas as criticas que lhe são feitas, muitas vêzes oriundas da errônea interpretação dos postulados do seguro social, motivo porque, aproveitando um encontro casual, o repórter procurou ouvir a palavra do novo dirigente do IAPM.

Não se negou a falar o sr. Ribeiro Vidal, que considera a Imprensa uma colaboradora imprescindivel a qualquer obra administrativa. Tivemos de iniciar [illegible]

— «Não fizemos promessas nem estabelecemos programas ao assumir a Presidência do IAPM. Encaramos a investidura honrosa [illegible] indicação da Federação dos Marítimos [illegible] um fato normal na vida de um funcionário que sempre procurou cumprir com o seu dever, dedicando-se inteiramente à vida, aos problemas e aos objetivos da sua instituição. No entanto, uma administração se faz e se desenvolve, mesmo sem programas pré-estabelecidos, com os trabalhos de rotina impostos pelas necessidades e exigências do momento. Assim, tão logo assumimos o encargo a nós proporcionado pelo exmo. sr. Presidente da Republica, estabelecemos normas capazes de, pelo menos, solucionar de imediato um dos problemas que mais atingem os segurados: o da concessão de benefícios, [illegible] que as aposentadorias e pensões são processadas e concedidas. Criticas, na maioria das vêzes, justas.

Essa demora, pelo que pudemos observar, se origina do rigoroso processual posto em prática e da centralização na sede dos poderes de concessão desses benefícios. Ora, queremos, ao máximo possível, as exigências documentais do processo e descentralizada a concessão, com a outorga de poderes aos Delegados para tal fim. Está claro que tudo será mais rápido, pois desaparecerão os obstáculos até aqui existentes para a concessão do benefício [illegible] que estamos pondo em [illegible] esperança [illegible] resultado satisfatório sem [illegible] a segurança legal das habilitações dos beneficiarios [illegible] primeiros pagamentos de Aposentadorias e Pensões requeridas nas diversas regiões do país, eram realizados depois que os pedidos sofriam uma longa série de diligências entre as Delegacias de origem e a sede [illegible] ainda, por um estágio nos Departamentos competentes. Os órgãos locais, nos Estados, como se não tinham poderes para julgar processos dessa ordem, cabendo-lhes tão somente o papel de intermediário. Hoje, como já dissemos, [illegible] os pedidos, com um minimo de documentação serão na própria [illegible] calculados, despachados e pagos, sem ad-referendum da Sede, que apenas posteriormente fará a revisão dos processos, corrigindo quaisquer deficiências na habilitação. Dessa forma, o segurado não mais ficará aguardando a [illegible] do processo na Sede para receber o seu benefício, passando êste a ser automaticamente concedido no mesmo dia do requerimento. Penso, assim, fazer desaparecer, pelo menos, o existente descontentamento quanto a esta parte».

O VALOR DOS BENEFICIOS

Satisfeitos de certa forma com [illegible] cujos efeitos benéficos para os trabalhadores é fácil de se [illegible] do Presidente Vidal sôbre o valor dos benefícios também considerados baixos e por isso mesmo também motivo de queixas dos interessados.

— «Naturalmente, que a finalidade precípua do Seguro Social é a concessão de benefícios. A forma e o valor monetário dos mesmos, deste, dependem dos recursos financeiros que se lhe podem dedicar. Prestar beneficios substanciais ou, pelo menos, suficientes aos que dêles necessitam, é o problema central do Seguro Social. Mas, é preciso que se compreenda que a melhoria dos benefícios não é problema de ordem interna e exclusiva da Administração de uma Instituição de Previdência Social, embora existindo boa vontade e esforços do administrador. Há que surgir uma medida de carater geral e de instancia superior regulamentando o assunto, pois as concessões atuais são resultado da legislação vigente, que cabe à Administração [illegible] modificar ou revogar. Aliás, [illegible] o assunto já está sendo estudado, próximo a uma conclusão satisfatória, pelos orgãos competentes».

«COMANDOS» PARA A ARRECADAÇÃO

Animados pela boa vontade do entrevistado, continuamos a palestra, pedindo-lhe, agora, que nos falasse sôbre a receita, ou seja, sôbre a questão da arrecadação propriamente dita, pois é público e notório que várias empresas se acham em débito com as contribuições descontadas e não as recolhem aos cofres da Instituição, retendo-as indevidamente.

— «Como se sabe, o custeio das instituições de previdência social se faz na base da contribuição tríplice do Estado, do segurado e do empregador. A ausência de uma destas, acarreta, naturalmente, deficiências na estrutura orgânica da Instituição, que, além do moral, em prejuizo material para os próprios segurados, cujo Instituto, [illegible] pela falta dos recolhimentos devidos, não pode expandir sua ação nem melhorar o Plano de Benefícios. [illegible] a matéria que deve merecer estudo cuidadoso das partes interessadas, pois a retenção indevida, por parte das empresas empregadoras, das contribuições que arrecadam por lei, redunda em prejuízo do próprio Instituto. Esperamos, dentro de algum tempo, contando com a colaboração das empresas faltosas e apoio dos Poderes Publicos, ter solucionado, favoravelmente, êste ponto de grande importância até para a estrutura de todo o Seguro Social do Brasil.

Além da retenção [illegible], digamos assim, «esportanea» da renda do Instituto, [illegible] empresas que conseguem burlar a fiscalização, não fazendo os seus recolhimentos, sendo mesmo possivel a existência de empresas que jamais hajam contribuido. Para evitar isso, [illegible] do Instituto, empreenderemos uma verdadeira «Comandos» da Fiscalização em todo o território nacional. Nossos fiscais percorrerão todas as regiões, lavrando autos de infração, fazendo levantamentos de débito e inscrevendo as dividas no Serviço de Divida Ativa, para, no caso de não recolhimento amigável, serem as mesmas cobradas por meio de Executivos Fiscais».

VISITA AO LOIDE BRASILEIRO E A OUTRAS EMPRESAS

E prosseguiu:

— «Estive hoje em visita ao Comandante Amaral Peixoto Júnior, diretor do Loide Brasileiro, em companhia do diretor de Arrecadação e do diretor de Contabilidade, ambos meus auxiliares diretos.

Fui recebido mui gentilmente pelo diretor da nossa empresa oficial. Ali fui tratar de assuntos concernentes à minha administração no Instituto e de um «modus vivendi» entre ambas as autarquias. Tratamos do débito dessa empresa para com o IAPM, que já vai para a casa de Cr$ 200.000.000,00. Foram focalizados diversos assuntos que deverão ser solucionados de ambas as partes. Tomarei medidas energicas a fim de [illegible] o Loide Brasileiro como a outras empresas de navegação, criando [illegible] o proprio Instituto, na concessão de auxilio-doença. O IAPM está concedendo cerca de Cr$ 12.000.000,00 anuais de auxilio enfermidade.

Tratei com o Comandante Amaral Peixoto do débito do Loide Brasileiro para com a instituição que estou dirigindo, e tive a melhor impressão possivel do meu [illegible]

O caso foi apreciado dentro de uma atmosfera de perfeito entendimento e cooperação, para a solução do problema que diz respeito à situação financeira das duas autarquias, frente aos seus respectivos compromissos.

O QUE FICOU ASSENTADO

Dêsse entendimento ficou estabelecido que o Loide Brasileiro determinará o recolhimento nos Estados, através de suas agências e delegacias do IAPM, das contribuições dos associados, do empregador e a cota de previdência. Além de outras empresas, inclusive a Companhia Costeira [illegible] nos Estados, será efetivado assim um melhor atendimento por parte do IAPM aos seus segurados do Loide Brasileiro, que militam fora do Rio. Também essa medida, por outro lado, [illegible] e justa do Loide Brasileiro reiniciar o recolhimento de suas contribuições pelo menos, em parte, até que o govêrno da Republica solucione, como é de se esperar, a situação financeira da nossa principal empresa de navegação».

Para terminar sua entrevista, declarou-nos o presidente Ribeiro Vidal:

— «Não pensamos em fazer novas inversões. [illegible] As obras existentes e em andamento prosseguirão até sua conclusão. No mais, cumprirei as ordens do general Eurico Dutra no sentido da compressão das despesas, em prol da politica social do govêrno».

EXPRESSIVO TELEGRAMA AO CHEFE DO GOVERNO

Ao general Eurico Dutra, [illegible] o seguinte telegrama, por motivo da nomeação do novo presidente do IAPM:

«General Eurico Dutra, Presidente da Republica — Palácio do Catete — Rio:

Os abaixo assinados elementos radicados e militantes da Marinha Mercante Nacional e segurados em caráter obrigatório do Instituto dos Marítimos têm a honra de apresentar a V. Excia. sinceras congratulações pela inspirada escolha do nome do antigo companheiro J. P. Ribeiro Vidal para a presidência dessa autarquia, um dos nomes da lista tríplice apresentada à V. Excia. pela FEDERAÇÃO DOS MARITIMOS. Com êsse ato acertado V. Excia. mais uma vez se dignou prestigiar a entidade maxima da classe, escolhendo um dos nomes por ela indicados e fazendo com que fôsse mantida a tradição [illegible] de ser o IAPM administrado por um elemento da classe. Contou também Ribeiro Vidal com a simpatia das classes não filiadas à Federação, tendo assim o apoio [illegible] da coletividade marítima, [illegible] do prestigio de que gosa [illegible] pelo seu passado limpo de homem probo e trabalhador e de administrador de larga experiencia e capacidade realizadora.

A nomeação de J. P. Ribeiro Vidal no cargo que agora ocupa será o coroamento de feliz decisão tomada por V. Excia. e constitui, na hora presente, a maior aspiração de todos quantos desejam o progresso do IAPM e a felicidade e bem-estar de seus associados.

Atenciosamente cumprimentam e agradecem a V. Excia. Comandante [illegible] — DIRETOR DA «GAZETA MARITIMA», José de Farias [illegible], Oswaldo Lima, José Pina Coutinho, Aderbal de Abreu, José do Vale, Waldir Souza, Benvindo Cunha, João Torres, Olimpio Fernandes, F. Santos, Mário Bastos, Astregildo Santos, Pedro Trajano, Antonio Julião, Luiz Alcerim, Pedro Américo e mais duas centenas de assinaturas».

CALIDOSCOPIO

VAMOS FABRICAR MAIS DINHEIRO !...

Meus escassos, doutos, heroicos e super-sacrificadíssimos leitores devem ter estranhado a minha ausencia. E com razão, pois se existe no mundo um sujeito pontual, êsse raro individuo sou eu. Sou pontual em receber o meu fabuloso (quase escrevia cabuloso...) ordenado, em assistir um Gre-Nal, em tomar meu cafézinho da tarde no «Cinelandia», em informar aos cobradores, por intermédio do cabo Laurindo Prunes, que me encontro viajando, em ir para casa lá pelas tantas da madrugada, em beber a minha cachacinha com losna, em levantar do berço às 11 da madrugada, e em tantas e tantas outras pequenas particularidades... Mas, isso não vem ao caso.

Minha ausencia tem ligação direta com a desvalorização da libra esterlina. Por isso, eu que já ando um tanto atrapalhado pela leitura livre-monetária do A. R. Serrano e pela falta de dolar no mercado, fiquei vivamente impressionado com o «dumilinguamento» da libra... E passei várias horas sem dormir e sem nada produzir. Eis, porém, senão quando, surge êste telegrama consolador, da «Asapress»:

«Rio, 21 (Asapress) — O presidente Dutra autorizou a Casa da Moeda a requisitar ao Departamento Federal de Compras, três máquinas impressoras para o fabrico de papel-moeda nacional. As três máquinas serão adquiridas no Mexico».

Viva, pois, o Brasil e toca fabricar mais e mais dinheiro sem lastro...

MAIS UM BANCO...

Um telegrama procedente de São Paulo nos dá conta que foi sugerida, ali, a criação do Banco do Açucar! Possivelmente, como adendo, virá um outro despacho pelo sem fio, informando que em Recife foi sugerida a criação do Banco do Café...

E por falar em criação de novos bancos, há o caso de um deputado muito conhecido que vai propor a criação do Banco da Cachaça...

OS PRIMORES DA PUBLICIDADE RADIOFONICA...

Os locutores da Rádio Farroupilha estão anunciando, com enfase, mais uma torração numa loja da cidade. E, os coitadinhos que já dizem tanta asneira por conta própria, são obrigados a ler as bobagens do anunciante que tem para vender fazendas «petit-pois» com bolas grandes, com bolas médias e bolas pequenas...

POR FALAR NISSO...

Lembro-me, êste caso, um outro que me foi contado pelo jornalista e amigo, Prado Jr., diretor da «Folha da Serra», de Cruz Alta:

O proprietário de uma loja daquela cidade, cidadão semita, hoje tido como grande figurão nos meios livreiros do Rio, (amigo de Erico Verissimo), toda vez que as «bolinhas» de «petit-pois», chamadas «petit-pois», eram de tamanho fora do comum, costumava anunciar que sua loja recebera novo e variado sortimento de fazenda «Grand-Pois»!...

CAVALAR...

Em matéria de corridas de cavalo eu sou o cidadão mais «azarado» dêste mundo. Não entendo, pois, Carreira comigo [illegible] sempre cagado no chão e uma pedra em cima...

Mas, outro dia, me chamou a atenção a crônica cavalar do Natal Mutzel. E' o caso que êle recomendava como «favorito» [illegible] páreo, o cavalo «Tisiolo»! Vai daí ter eu ficado matutando que tal não seriam os outros competidores... Havia, também, no mesmo páreo, «Miva Ricas» e «Sarampo», que o cronista apontava como possuidores de [illegible] possibilidades, [illegible] !...

FINALIZANDO...

Há os que falam mal dos «placa-branca». São os que não têm ocupação e vivem se preocupando com ninharias. Eu sei é quanto trabalham em beneficio da máquina pública êsses autos tão repudiados pelos pagadores.

Ainda domingo, por volta da meia noite, encontrei o «placa-branca» n.º 8, cheio de moças, à rua Marcilio Dias...

ZÉ PINGADO.